

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOSHIPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 204/2023  
Data: 18/12/2023



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

|  |           |
|--|-----------|
| <b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>   | <b>4</b>  |
| 'A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SANTOS SEGUE SENDO MUITO BEM FEITA', AFIRMA MARIANA PESCATORI .....                 | 4         |
| NOVO TERMINAL DE USO PRIVADO DA ALEMOA ESPERA PARCERIA .....   | 5         |
| TARCÍSIO DE FREITAS ANUNCIA QUE ECOVIAS FARÁ NOVA RODOVIA QUE LIGARÁ O PORTO DE SANTOS À CAPITAL.....            | 7         |
| MINISTRO QUER PPP DO CANAL DE NAVEGAÇÃO DO PORTO DE SANTOS EM 2024 .....   | 8         |
| ACORDO DE COOPERAÇÃO DÁ PRÊMIO PARA A AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS.....  | 9         |
| MPOR NÃO FALA SOBRE GARGALOS E BUROCRACIA .....  | 10        |
| CEO DA BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO RECEBE HOMENAGEM .....  | 11        |
| ECOPORTO PRORROGA CONTRATO EM SANTOS .....   | 11        |
| EXPERIÊNCIA DO PASSAGEIRO, O DIFERENCIAL DOS CRUZEIROS .....   | 12        |
| EX-PRESIDENTE DE SINDICATO É ACUSADO DE DESVIAR ATÉ R\$ 60 MILHÕES NO LITORAL DE SP .....                        | 13        |
| PORTO DE SANTOS FAZ EXERCÍCIO SIMULADO DE ACIDENTE EM VIADUTO NO PAQUETÁ .....                                   | 14        |
| PESQUISA DA CNT LISTA GARGALOS E SOLUÇÕES PARA OS PORTOS BRASILEIROS .....                                       | 15        |
| <b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>   | <b>16</b> |
| A TRANSPOSIÇÃO PODERÁ TER UMA GESTÃO DE UMA PPP PATROCINADA .....  | 16        |
| <b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF .....</b>  | <b>17</b> |
| MAIS INVESTIMENTOS - PROJETO DE NOVA RODOVIA AJUDARÁ NO ESCOAMENTO DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS ....             | 18        |
| MPOR ACIONA ANAC PARA ACOMPANHAR INVESTIGAÇÕES SOBRE EXPLOÇÃO COM VÍTIMAS EM AEROPORTO DO PARÁ ....              | 18        |
| <b>PORTAL PORTO GENTE .....</b>  | <b>19</b> |
| ECOVIAS EXECUTA TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO NO SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES .....                       | 19        |
| DRAGAR O PORTO DE SANTOS COM INOVAÇÃO.....   | 20        |
| <b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>   | <b>21</b> |
| EDITORIAL – AGRONEGÓCIO E INFRAESTRUTURA .....   | 21        |
| NACIONAL - HUB – CURTAS.....   | 22        |
| <i>Arrendamentos portuários 1</i> .....  | 22        |
| <i>Arrendamentos portuários 2</i> .....  | 22        |
| <i>Santos 1</i> .....  | 22        |
| <i>Santos 2</i> .....  | 22        |
| <i>Aviação 1</i> .....   | 22        |
| NACIONAL - GOVERNO INAUGURA CONTORNO RODOVIÁRIO QUE FACILITARÁ ESCOAMENTO DE CARGAS .....                        | 23        |
| NACIONAL - EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO SUPERAM OS US\$ 13 BILHÕES EM NOVEMBRO.....                                | 24        |
| NACIONAL - CÃES FAREJADORES DA FAB LOCALIZAM BAGAGENS COM DROGAS NO AEROPORTO DE GUARULHOS.....                  | 25        |
| PORTO DE SANTOS - INCÊNDIO ATINGE CAMINHÕES ESTACIONADOS EM ÁREA PORTUÁRIA DE SANTOS .....                       | 26        |
| REGIÃO SUL - TERMINAL RECEBE NOVA FROTA DE CAMINHÕES PARA TRANSPORTE DE CONTÊINERES .....                        | 26        |
| REGIÃO SUL - DESMANCHE DA PLATAFORMA P-32 VAI CRIAR ATÉ 200 POSTOS DE TRABALHO NO COMPLEXO DE RIO GRANDE .....   | 27        |
| OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - MANAUS NOUTRA ENCRUZILHADA HISTÓRICA .....                                     | 30        |
| NACIONAL - LEILÃO DE TRANSMISSÃO TEM TRÊS LOTES ARREMATADOS COM DESÁGIO DE 40% .....                             | 31        |
| REGIÃO SUDESTE - “VAMOS DETERMINAR A CONCESSIONÁRIA QUE FAÇA O PROJETO DA 3ª PISTA”, DIZ TARCÍSIO .....          | 32        |
| <b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>   | <b>33</b> |
| ACS SE UNE À PREFEITURA PARA ALCANÇAR AS METAS DA AGENDA 2030 .....  | 33        |
| SANTOS CONCEDE MEDALHA JOSÉ BONIFÁCIO AO CAPITÃO DOS PORTOS ROBLEDO DE LEMOS COSTA E SÁ .....                    | 33        |
| SEIS COLABORADORAS REPRESENTAM A BTP EM LANÇAMENTO DE GUIA DE ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO NO SETOR AQUAVIÁRIO ..... | 34        |
| CODEBA ANUNCIA NOVO DIRETOR PRESIDENTE: ANTONIO GOBBO .....  | 35        |
| BALANÇA COMERCIAL: AGRONEGÓCIO DE SÃO PAULO REGISTRA SUPERÁVIT DE US\$ 20,65 BI.....                             | 36        |
| <b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>  | <b>37</b> |
| PETRÓLEO SOBE APÓS BP SUSPENDER TRÁFEGO DE NAVIOS NO MAR VERMELHO, COM RECEIO DE ATAQUES .....                   | 37        |
| GOVERNO FEDERAL ANUNCIA R\$ 350 MILHÕES PARA SEGURAR AUMENTO DA CONTA DE LUZ NO AMAPÁ .....                      | 39        |
| BNDES PROJETA DESEMBOLSAR DE R\$ 130 BI A R\$ 160 BI EM 2024, COM CAPTAÇÕES EXTERNAS E ‘TÍTULOS VERDES’ .....    | 39        |
| GOVERNO E AÉREAS ANUNCIAM 'COTAS' COM TETO DE PREÇO PARA BARATEAR PASSAGENS. VEJA MEDIDAS.....                   | 42        |
| COM AQUECIMENTO GLOBAL, SISTEMA ELÉTRICO ESTÁ MAIS VULNERÁVEL AO CLIMA.....                                      | 44        |



|  |           |
|--|-----------|
| <b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....  | <b>46</b> |
| BRDESCO: MUDANÇAS NA ESTRUTURA SERÃO REVELADAS EM FEVEREIRO, DIZ NOVO PRESIDENTE.....                      | 46        |
| REFORMA TRIBUTÁRIA: EMPRESAS COMEÇAM A REPENSAR DISTRIBUIÇÃO E PRODUÇÃO COM NOVO CENÁRIO .....             | 47        |
| NORDESTE É REGIÃO DO BRASIL COM MAIOR COMPREENSÃO SOBRE ESG, SEGUNDO PESQUISA .....                        | 49        |
| <b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....  | <b>50</b> |
| BP INTERROMPE TRÁFEGO DE PETROLEIROS NO MAR VERMELHO, APÓS ESCALADA DE ATAQUES A NAVIOS .....              | 50        |
| SETOR AÉREO QUER CRIAR PLATAFORMA DE COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DE COMBUSTÍVEL VERDE .....                | 51        |
| <b>G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO</b> .....  | <b>53</b> |
| GOVERNO DE SP ABRE LICITAÇÃO PARA CONCESSÃO DE RODOVIAS COM 10 PONTOS DE PEDÁGIO NA BAIXADA SANTISTA, SP53 |           |
| <b>AGÊNCIA BRASIL - DF</b> .....   | <b>54</b> |
| AGÊNCIA FITCH REBAIXA NOTA DA BRASKEM PARA BB+ .....   | 54        |
| <b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....  | <b>55</b> |
| EVERGREEN INTERROMPE TRÂNSITO DE SEUS NAVIOS PARA ÍSRAEL .....   | 55        |
| PRUMO DECIDIRÁ SOBRE IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL DE GRÃOS NO 1º SEMESTRE DE 2024 .....                         | 56        |
| MODEC E TORAY DESENVOLVEM EM CONJUNTO TÉCNICA DE REPARO DE FPSO E FSO .....                                | 56        |
| PROJETO QUE REGULA PRATICAGEM DE NAVIOS VAI A SANÇÃO .....   | 57        |
| COMISSÃO APROVA REGULAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE DE OPERADOR LOGÍSTICO NO BRASIL .....                          | 59        |
| ARTIGO - RESPOSTA A JEAN PAUL PRATES .....   | 60        |
| ATAQUES NO MAR VERMELHO E GOLFO DE ADEN PODEM CAUSAR TRANSTORNOS PARA A CADEIA DE ABASTECIMENTO .....      | 61        |
| PROJETO DE NOVA RODOVIA AJUDARÁ NO ESCOAMENTO DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS.....                            | 62        |
| PORTO DO ITAQUI COMEMORA OPERAÇÃO DO MILÉSIMO NAVIO EM UM ANO PELA PRIMEIRA VEZ .....                      | 62        |
| TEM INÍCIO O DESMANCHE DA P-32 NO ESTALEIRO RIO GRANDE.....  | 62        |
| MOVIMENTAÇÃO NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL AUMENTOU 30% EM 2023 .....                                   | 63        |
| CANAL DO PANAMÁ AUMENTARÁ TRÂNSITO PARA 24 NAVIOS A PARTIR DE JANEIRO .....                                | 63        |
| <b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....   | <b>64</b> |
| ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM .....                           | 64        |



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### 'A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SANTOS SEGUE SENDO MUITO BEM FEITA', AFIRMA MARIANA PESCATORI

Secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos falou com A Tribuna sobre este e outros assuntos

Por: *Ted Sartori*



*Mariana Pescatori afirma que, de imediato, as hidrovias já existentes têm de ser perenizadas Foto: Alexander Ferraz*

Filha de pai mineiro e mãe paulista, Mariana Pescatori tem Brasília como sua moradia desde sempre, pois os pais foram para a Capital federal na década de 1970. Aos 40 anos, casada e mãe de duas meninas (Laura, de 1 ano e 10 meses, e Malu, de 7 anos), a mineira de Patos de Minas é secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos - mais importante cargo depois do ministro - desde o último dia 30. Antes era secretária

nacional de Portos. Ela conversou com A Tribuna sobre seus planos, sendo que muitos deles envolvem o Porto de Santos.

#### **O que pretende fazer no cargo novo?**

É um grande desafio. Estamos discutindo, junto ao Ministério de Gestão e Inovação, uma nova estrutura do Ministério de Portos e Aeroportos para robustecer a Secretaria Executiva. O Ministério é o segundo menor da Esplanada. A ideia é estruturar não só as áreas técnicas, mas também reestruturar a Secretaria Executiva, para que faça papel de articulação com as secretarias finalísticas, de modo que os projetos prioritários possam ser desenvolvidos e tocados adiante. Vamos ter área específica para gestão estratégica do Ministério e a parte de inovação. Também vamos criar setor de sustentabilidade, que possa pensar transição energética e políticas públicas para descarbonização das áreas portuária e aeroportuária.

#### **Como observa a questão das hidrovias com relação ao Porto de Santos?**

De imediato, o que temos que fazer é perenizar as hidrovias existentes. E a Tietê-Paraná é um caso específico desse. Nos últimos 10 anos, tivemos duas paradas da hidrovia. E isso faz com que o embarcador desista de operar pelo modo hidroviário porque rompe aquela cadeia e, depois, é muito difícil para que retorne a carga para a hidrovia. Com o investimento que estamos fazendo em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, que vem de anos anteriores, e com investimento da Eletrobras, feito junto com a desestatização, estamos conseguindo trazer recursos para o derrocamento (processo de retirada ou destruição de rochas submersas, que impedem a plena navegação) de Nova Avanhandava. Isso vai trazer perenização da hidrovia, que já existe e é operacional. Assim, vamos conseguir trazer mais cargas para o Porto de Santos pelo modal hidroviário.

#### **Como avalia o atual cenário do Porto de Santos?**

O Porto de Santos está de vento em popa, com recordes de movimentação, especialmente de granéis sólidos. Participo do Conselho de Administração e vemos os números da administração do Porto que continua sendo muito bem feita, com lucros recordes. Há R\$ 2,4 bilhões em caixa. Precisamos reverter em bons projetos para melhoria de eficiência e em bons serviços ofertados com nível adequado para os usuários do Porto de Santos. O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, e sua diretoria estão bem engajados.

#### **E o caixa pode ser usado no túnel Santos-Guarujá...**

Exatamente. Temos discutido, com o ministro Silvio Costa Filho à frente, para termos parceria envolvendo os governos Federal e Estadual, além da APS, de modo a colocar o túnel adiante, em Parceria Público-Privada (PPP), tendo metade dos investimentos aportados pelo Governo Federal e a outra metade pelo Estado. Estamos bem próximos de fechar e será anunciada em breve.

### **Quais outras iniciativas envolvem o Porto de Santos?**

Temos tido iniciativas relevantes, como na parte de dragagem, com contrato de manutenção. O presidente Pomini já tem tratado também o contrato para 16 metros e temos começado as discussões da concessão ou da PPP para que a gente possa fazer a concessão do serviço de manutenção do canal de acesso, como temos estruturado para Paranaguá (Paraná). Vamos começar a fazer os estudos agora e a ideia é que a gente consiga lançar nesse período que temos até 2026. Há outros projetos que sabemos que o presidente Pomini tem tocado aqui, como na questão do acesso terrestre e da manutenção. A gente também deve estudar uma PPP de longo prazo para manutenção e operação dos acessos do Porto. O presidente também tem falado da Usina de Itatinga e uma solução para ela, que tem possibilidade de geração de energia limpa e de turismo. É uma grande parceria do Ministério com o Porto de Santos. Fizemos a delegação de competências, para que o Porto possa tocar todos os procedimentos de novos arrendamentos e de gestão de contratos, trazendo mais celeridade. As parcerias que temos feito, não só com o Porto de Santos, mas com todos os portos do País, têm permitido atração de investimentos. Temos uma carteira robusta de projetos. Até 2026, temos previsão de colocar leilões na praça em torno de R\$ 17 bilhões. Em 2024, será R\$ 9 bilhões. Temos 14 arrendamentos que devem ser feitos no próximo ano, dentre eles as concessões dos canais de acesso de Paranaguá e Itajaí, as primeiras parciais que vamos fazer e traremos a experiência também para o Porto de Santos.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 18/12/2023*

### **NOVO TERMINAL DE USO PRIVADO DA ALEMOA ESPERA PARCERIA**

Projeto consiste em terminal para movimentação de granéis líquidos, com três berços e 90 mil metros quadrados de área

*Por: Ted Sartori*



***Projeto consiste em terminal para movimentação de granéis líquidos, com três berços e 90 mil metros quadrados de área Foto: Divulgação***

Futuro empreendimento portuário da Alemoa S.A. Imóveis e Participações, o Terminal de Uso Privado (TUP) Alemoa, no bairro de mesmo nome, na Margem Direita do Porto de Santos, aguarda parceria com investidores que desejam operar o espaço destinado à movimentação de granéis líquidos.

O novo equipamento pretende atender a uma importante demanda no complexo santista. Ela refere-se à fila de navios que encontram longas filas enquanto aguardam para atracar nos berços.

O projeto consiste em um terminal dessa natureza, com novo canal de acesso aquaviário na Alemoa, prevendo a construção de três berços. “São 90 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>) de área que poderão se interligar com os outros 170 mil m<sup>2</sup> que a empresa Alemoa S.A. já possui na região, assim como, alternativamente, as demais empresas que queiram se utilizar dos berços para movimentação aquaviária”, detalha o diretor da empresa Alemoa S.A., João Maria Menano.

O processo de licenciamento ambiental e regulatório foi iniciado em 2010. O empreendimento já conta com Declaração de Utilidade Pública (DUP), contrato de adesão, licença de instalação (LI) e Autorização de Supressão de Vegetação.

Além desta documentação, também já foram percorridos com o TUP Alemoa, segundo Menano, uma série de estudos, audiência e anúncio públicos, com conhecimento da Agência Nacional de



Transportes Aquaviários (Antaq), Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Autoridade Portuária de Santos (APS), Prefeitura de Santos, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), dentre outros órgãos.

“O principal diferencial é oferecer mais espaço, pois estamos com as áreas dos terminais portuários e retroportuários absolutamente lotados, com três berços de atracação, visando diminuir o demurrage (taxa imposta sobre a empresa quando ela não realiza a retirada das cargas importadas dentro do período previamente estabelecido) e tempo de espera de vários navios”, afirma Menano. “E também oferecer a possibilidade de, além do modal aquaviário e rodoviário, termos mais uso na ferrovia e, quem sabe, até mesmo na dutovia que circunda todo o bairro”, emenda o empresário. .

### Valor

O diretor da Alemoa S.A. detalha que o TUP terá um investimento inicial de R\$ 350 milhões de superestrutura com Capex (indicador de despesa de investimento em ativos imobilizados, um tipo de custo que existe para manter ou até expandir o escopo das operações de uma empresa). Mas poderá ter, ainda, armazéns, tanques, silos e acessos ferroviários, conforme interesse do cliente. Um time do BTG Pactual, banco de investimentos, está trabalhando como orientador (advisors) neste processo comercial.

“Estudos de demanda estimam que há carência de espaço para diversos tipos de mercadoria e, também, falta de berços de atracação. Importante é que a Alemoa, por ser um bairro industrial e portuário, pode voltar a ter um bom volume no modal ferroviário, o que será muito importante”, diz João Menano.

### Velhos gargalos prejudicam setor

Embora o gargalo rodoviário exista há muitos anos para o transporte de cargas na Alemoa, cada parte dessa relação deve cuidar das suas atribuições, lembra o diretor da empresa Alemoa S.A, João Maria Menano.

“Evidente que a solução para esse gargalo já existente precisa acontecer, independentemente da implantação de novos terminais portuários. E o TUP é um investimento privado em áreas privadas, ao passo que acessos rodoviários são, notadamente, responsabilidade do poder público, que já recebe impostos para isso há muitos e muitos anos”, diz ele.

Para Menano, é preciso investir na área onde há produção e geração de empregos. “Não dá para o privado fazer tudo. A região da Alemoa, sempre classificada como zona portuária e industrial há mais de 100 anos, não é uma região nova que está sendo desbravada, mas está se consolidando como um polo efetivo de operações portuárias e retroportuárias e se modernizando em todos os seus terminais”, afirma.

Em nota, a Prefeitura de Santos observa que o empreendimento também disporá de acesso ferroviário. “Lembrando que encontra-se em processo a proposta de criação de um ramal ferroviário na Via A, da Alemoa, que também terá como objetivo atender terminais de graneis líquidos já instalados na Alemoa. Assim sendo, a matriz de transportes da Alemoa terá maior participação do modo ferroviário”, explica.

Quanto aos gargalos, a Administração diz que é importante lembrar que há previsão de um novo acesso rodoviário à Margem Direita do Porto de Santos. “Ao que consta, esse novo acesso, além de eliminar o conflito rodoferroviário existente nas proximidades da Rua Cristiano Otoni, tenderá a absorver cerca de 70% do tráfego rodoviário que hoje acessa o porto e o Bairro Alemoa pelo Viaduto da Ecovias”, detalha.

Antes dessa obra, ainda em fase de definição pela Autoridade Portuária de Santos (APS), há um projeto de melhoria do acesso atual, único disponível, e que deverá ocorrer em 2024. Será fruto de parceria entre a Prefeitura a iniciativa privada e a APS, dependendo de articulação para seu início. Há verba para essa finalidade.

“A Prefeitura vem articulando junto ao Estado para viabilizar a construção de um viaduto nos fundos da Alemoa, a ser integrado ao Sistema Anchieta-Imigrantes. Essa obra melhorará substancialmente o fluxo de veículos no bairro e acesso ao porto, que hoje tem apenas um único viaduto como entrada e saída”, afirma a Administração.

A Prefeitura acrescenta que, “quando a obra for viabilizada financeiramente, por seu porte deverá ser objeto de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) que, além de exigir a apresentação de licenciamento ambiental, demandará a apresentação de Relatório de Impacto de Trânsito (RIT), e outras informações”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 18/12/2023*

## TARCÍSIO DE FREITAS ANUNCIA QUE ECOVIAS FARÁ NOVA RODOVIA QUE LIGARÁ O PORTO DE SANTOS À CAPITAL

A pista vai fazer parte do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI)

*Por: Katharina Garcia – Colaboradora*



***O objetivo é 'desafogar' as rodovias Anchieta e Imigrantes Foto: Divulgação***

O governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou, nesta sexta-feira (15), projeto executivo de uma nova ligação rodoviária entre a Capital e o Porto de Santos. A informação foi divulgada por meio de vídeo veiculado nas redes sociais da deputada estadual Solange Freitas (União Brasil), após uma audiência pública da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), que debatia os

impasses do tráfego nas rodovias.

A nova via fará parte do Sistema Anchieta-Imigrantes e deve amenizar os transtornos enfrentados pelos usuários do complexo rodoviário, que tem registrado congestionamentos frequentes em razão do elevado fluxo de veículos em direção ao cais santista. Segundo o governador, o projeto será realizado pela Ecovias, concessionária responsável pela administração do SAI.

Tarcísio de Freitas também anunciou que a Ecovias será responsável por implantar um novo viaduto para a Alemoa (área industrial e portuária de Santos), além de obras na Avenida Perimetral do Porto. Conforme o governador, ambos os projetos serão incorporados à concessão da Rodovia dos Imigrantes, com o intuito de minimizar os impactos provocados pelo elevado número de veículos que transitam pelas rodovias.

O chefe do Executivo prevê um ano e meio para que o estudo desses projetos seja finalizado e afirma que as obras serão iniciadas logo após a conclusão desses levantamentos. Para ele, a nova medida será um alívio considerável para a população.

A Ecovias informou, por meio de nota, estar atenta às melhorias de infraestrutura a serem feitas. “A empresa se coloca à disposição do poder concedente para desenvolver e implantar soluções que contribuam para a fluidez e segurança nas estradas, bem como para o crescimento econômico da região”, finalizou.

Em entrevista para A Tribuna, a deputada Solange Freitas destacou que o projeto de ligação do SAI era algo pelo que lutava desde o início de seu mandato. “Recebo diariamente diversas reclamações sobre congestionamentos e comboios, desde quando atuava como jornalista. Então, era algo que eu precisava discutir para que essas ideias fossem concretizadas”.

Solange também pontuou a dificuldade de amenizar tais transtornos neste primeiro momento e disse estar muito preocupada com a questão, mas assegurou que Tarcísio de Freitas se mostra

comprometido para solucionar a situação a médio e a longo prazos. Ainda segundo a deputada, a criação dessa terceira pista é o principal foco do governador.

Até o momento, não se sabe se a nova pista será voltada apenas para veículos comerciais ou se irá abranger veículos de passeio. A deputada enfatizou que o governador quer fazer um projeto executivo para que se tenha a melhor proposta para que a nova ligação seja efetiva de fato.

“Todas as melhorias foram anunciadas oficialmente durante a audiência pública na Alesp. Fiquei animada ao ver o comprometimento do governador para que essa proposta saia do papel, ainda mais com datas predefinidas para o fim do primeiro semestre de 2024 ou para o início do segundo. O objetivo é garantir à população uma maior segurança nas estradas”, concluiu.

### Túnel Santos-Guarujá

Outra aposta do governador é a implantação do túnel Santos-Guarujá, que servirá como ligação seca entre os dois municípios para o deslocamento de veículos, bicicletas e pedestres. O projeto faz parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal.

Tarcísio garantiu que a proposta já está sendo discutida com investidores e que uma nova audiência pública deverá ser aberta no início do ano que vem. A previsão é que o leilão também seja realizado no final do primeiro semestre ou no início do segundo.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 16/12/2023*

## MINISTRO QUER PPP DO CANAL DE NAVEGAÇÃO DO PORTO DE SANTOS EM 2024

Silvio Costa Filho prevê dragagem para 17 metros

*Por: Bárbara Farias*



**Parceria poderá contemplar a dragagem do canal de acesso e gerar R\$ 6 bilhões em investimentos** Foto: Alexander Ferraz/Arquivo

A concessão do canal de navegação do Porto de Santos por parceria público-privada (PPP) deverá ser anunciada pelo Governo Federal no segundo semestre de 2024, disse o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, na quinta-feira, após o leilão de terminais portuários na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

A PPP poderá contemplar a dragagem do canal de acesso, aumentando a profundidade dos atuais 15 metros para 17 metros e gerar R\$ 6 bilhões em investimentos, segundo ele.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, explicou que os aspectos técnicos vão depender da modelagem. “Podemos conceder, por meio desta PPP, só a dragagem ou, no futuro, incluir serviços. Tudo vai depender da modelagem econômica, jurídica, e, principalmente, do modelo que está sendo implementado em Paranaguá”.

Em 13 de novembro, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) promoveu audiência pública e consulta pública para a concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá, a primeira dessa natureza no País. “Será uma espécie de laboratório, que vamos observar justamente para evitar cometer erros”, complementou Pomini.

Quanto à dragagem, o presidente da APS explicou que “temos um contrato vigente que, possivelmente, será renovado, com cláusula resolutiva, enquanto é feito um estudo de PPP para um contrato de manutenção por período maior, podendo chegar a 25 ou 30 anos, para que tenhamos previsibilidade e economicidade. Ou seja, o contrato atual renovado, com cláusula que permita sua interrupção no momento em que a PPP estiver formatada”.



### STS 10 na Ilha de Bagres

Costa Filho também comentou sobre a possibilidade de realocação do STS10 para a Ilha de Bagres, com a ampliação da poligonal do Porto Organizado de Santos. “O STS10 poderá ser realocado para a área que será da futura ampliação do Porto, que é Bagres”.

Contudo, no primeiro semestre deste ano, a empresa Evolve Empreendimentos foi autorizada pelo Ministério de Portos e Aeroportos a instalar um Terminal de Uso Privado (TUP) na Ilha de Bagres. Os investimentos previstos para o Santos Terminais Sustentáveis (STS) são de R\$ 7,6 bilhões. O equipamento deverá movimentar, principalmente, contêineres e granéis sólidos e líquidos na região.

O extrato do contrato assinado entre a empresa e o Governo Federal foi publicado no Diário Oficial da União de 9 de maio e o anúncio da autorização para o TUP ocorreu em 27 de junho. Conforme o contrato, o TUP será instalado na ilha localizada na Margem Esquerda do Porto de Santos, de frente para o Largo de Santa Rita e Largo de Canéu.

### Boa ideia

O presidente da APS entende ser adequada a iniciativa de incluir a Ilha de Bagres na poligonal do Porto Organizado, justamente para atender à necessidade de expansão portuária de abrigar novos terminais de contêineres, de granéis líquidos e cargas gerais, independentemente de decisões anteriores.

“Essa expansão da poligonal também contempla a Área Continental de São Vicente para prestigiarmos o modal hidroviário, além de outros ajustes a serem feitos na poligonal, visando este tema de extrema importância, que é a ampliação das atividades portuárias”, disse Pomini.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 16/12/2023*

## ACORDO DE COOPERAÇÃO DÁ PRÊMIO PARA A AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

Solenidade aconteceu em Barranquilla, na Colômbia; parceria foi para previsões do tempo e mar

*Por: Ted Sartori*



***Movimentação de granéis não pode ser realizada com chuva, que é a primeira causa de atraso operacional Foto: Silvio Luiz/AT***

A Autoridade Portuária de Santos (APS) foi premiada pela Associação Americana das Autoridades Portuárias (AAPA, na sigla em inglês) e do Comitê Interamericano de Portos (CIP, da Organização dos Estados Americanos), na categoria parceria público-privada (PPP). A solenidade aconteceu em Barranquilla, na Colômbia, no início do mês.

A distinção se deve à parceria estabelecida em um acordo de cooperação entre a APS, Termag, T-Grão (ambos terminais portuários) e a startup i4sea, responsável pelo desenvolvimento de solução que busca estabelecer previsões hiperlocais de mar e tempo para suporte a tomadas de decisões no planejamento e operação.

Movimentação de granéis não pode ser realizada com chuva. Fatores relacionados ao clima são a primeira causa de atrasos de operações de embarques e descargas e até 60% das ineficiências de programação nos portos.

Esse acordo de cooperação, segundo a APS, integra a estratégia do órgão de unir esforços com a comunidade portuária e agentes públicos e privados da região na busca de padrões e semelhanças em serviços, viabilizando o compartilhamento para racionalizar investimentos e acelerar o processo de inovação em busca de maior eficiência operacional. A APS já estabeleceu outros acordos de



cooperação técnica com outras startups para desenvolver sistemas tecnológicos inovadores no Porto de Santos.

“Além disso, a APS está viabilizando um programa de estágio em inovação e convênios com instituições de ensino. Para isso, instituiu a NAP da Inovação que consiste em uma Norma que desburocratiza o processo de compartilhamento de informações com empresas que precisam desenvolver ou validar novas tecnologias, corroborando o compromisso da APS com a inovação e o desenvolvimento sustentável”, complementa, em nota, a Autoridade Portuária.

### **Avanço**

O presidente da APS, Anderson Pomini, afirma que o Porto de Santos avança na agenda de transformação digital e implantação de novas tecnologias, assim como de iniciativas ESG - o Prêmio Antaq é outra prova (ler mais abaixo).

“Buscamos incentivar a criação de um ecossistema de inovação portuário e logístico no Porto, visando desenvolver novas soluções e oportunidades de negócios e boas práticas ambientais, sociais e de governança. O entusiasmo e envolvimento dos profissionais da APS nesse processo tem sido fundamental para evoluirmos nessa agenda”, afirma.

As iniciativas da APS vêm recebendo reconhecimento, inclusive, de entidades internacionais. No ano passado, foi vencedora do prêmio de Excelência da Indústria Portuária 2022 da OEA, na categoria Parcerias Público-Privadas e, em 2023 foi considerada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento como caso de referência para o setor portuário da América Latina.

### **Outros resultados**

O Prêmio foi lançado em 2021 para apresentar iniciativas integrais de desenvolvimento portuário e reconhecer portos e terminais nas Américas por suas excelentes operações e contribuições econômica e social.

Naquela primeira edição, a APS foi reconhecida pelo destaque de sua atuação durante a pandemia da Covid-19.

### **Reconhecimento**

Em 23 de novembro, a Autoridade Portuária de Santos (APS) também recebeu o 2º lugar em uma das categorias do Prêmio Antaq (da Agência Nacional de Transportes Aquaviários), entregue durante o Summit Antaq, realizado no terminal da Eldorado Celulose, na Margem Direita do Porto de Santos, e promovido pelo Grupo Tribuna.

A premiação é anual - ela, inclusive, saiu neste ano pela primeira vez de Brasília - e teve como um dos temas Melhores Práticas ESG e Inovação, honrando produções técnico-científicas e iniciativas inovadoras, que disseminam as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, na tradução da sigla ESG para o português.

A Autoridade Portuária garantiu o resultado na categoria Iniciativas Inovadoras em Melhores Práticas ESG e Inovação, com o tema Resiliência Climática no Porto de Santos.

O projeto evidencia que é necessário monitorar e revisar, de forma contínua, as condições climáticas e os riscos, mesmo aqueles considerados baixos. A iniciativa foi estruturada em quatro etapas para com vários eixos trabalhados.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 15/12/2023**

## **MPOR NÃO FALA SOBRE GARGALOS E BUROCRACIA**

Situações foram verificadas em pesquisa da Confederação Nacional do Transporte; A Tribuna divulgou com exclusividade

**Por: ATribuna.com.br**



**Infraestrutura de acesso precária, insegurança jurídica e burocracia nos portos do País foram pontos encontrados em pesquisa** Foto: Vanessa Rodrigues/AT

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) não se manifestou sobre a infraestrutura de acesso precária, a insegurança jurídica e a burocracia nos portos do País, situações verificadas em uma pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT). A Tribuna divulgou nesta quinta-feira (14) o estudo - com exclusividade - e pediu respostas ao MPor, mas elas não

vieram.

Procurada, a Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que ainda não analisou o documento, mas que as discussões sobre soluções no acesso ao Porto de Santos avançaram em novembro, em reunião que contou com a participação da Prefeitura de Santos, Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), Ecovias, empresas e representantes da comunidade.

Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 15/12/2023

## CEO DA BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO RECEBE HOMENAGEM

Ricardo Arten ganhou uma medalha e placa como Profissional do Ano de 2023, pelos relevantes serviços à comunidade

Por: ATribuna.com.br



**O CEO da Brasil Terminal Portuário (BTP), Ricardo Arten (à esquerda), foi homenageado** Foto: Sílvio Luiz/AT

O CEO da Brasil Terminal Portuário (BTP), Ricardo Arten, recebeu na noite desta quinta-feira (14) uma homenagem da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos (AEAS), como Profissional do Ano de 2023, pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

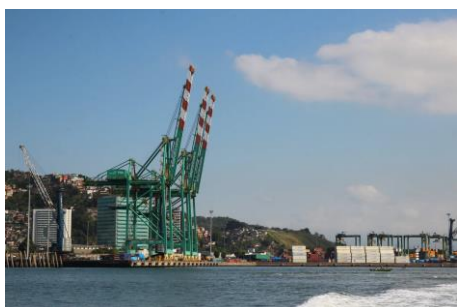
Arten, que é engenheiro naval, recebeu uma medalha e uma placa e discursou para um auditório lotado. "Quando reflito sobre minha carreira, percebo que o foco, a determinação e a consistência tornaram a jornada especial - e divertida. Esse reconhecimento da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos me deixa muito feliz. E não é só meu, é de todo o time BTP que tem entregado resultados importantes".

Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 15/12/2023

## ECOPORTO PRORROGA CONTRATO EM SANTOS

É a segunda renovação temporária da área no Porto e vai até junho de 2024

Por: Bárbara Farias



**O terminal opera como pátio de armazenamento de contêineres, carga geral e veículos, em área no Saboó** Foto: Vanessa Rodrigues/AT

A Ecoporto Santos, empresa do Grupo Ecorodovias, renovou o uso temporário de área alfandegada no Porto de Santos até junho de 2024. A primeira prorrogação ocorreu em junho passado, quando expiraria o contrato de arrendamento feito há

25 anos. A Autoridade Portuária de Santos (APS) firmou o aditivo até que o edital de licitação do STS10 possa ser lançado.

O terminal opera como pátio de armazenamento de contêineres, carga geral e veículos, em uma área de 88.365 metros quadrados na Avenida Engenheiro Antônio Alves Freire, s/nº, no Cais do Sabó - Ponto 4.

O contrato de arrendamento foi firmado em 12 de junho de 1998 e terminaria no dia 11 de junho deste ano. Porém, sem uma nova licitação da área em curso, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) autorizou a APS a celebrar um contrato temporário de arrendamento nos mesmos moldes e optou-se pela prorrogação do atual arrendatário.

Primeira vez // O primeiro contrato de prorrogação das atividades do terminal foi firmado em junho último, válido por seis meses, de 12 de junho a 8 de dezembro. A companhia aguarda ainda a decisão final de mérito quanto ao pedido de prorrogação do contrato PRES/028.98.

Em nota, a APS explicou que como a modelagem da concessão da área STS10 está em revisão, a Autoridade Portuária, em consonância com o Ministério de Portos e Aeroportos, promoveu a prorrogação temporária do arrendamento por seis meses, renovada agora por mais seis meses.

“A finalidade é de garantir os empregos e manter a capacidade atual de movimentação do Porto, bem como permitir que seja feita uma análise mais detalhada do processo de arrendamento do STS10”.

A Ecorodovias também foi procurada, mas não respondeu até o fechamento desta edição.

Cooperação // A Ecoporto e a APS também celebraram, no último dia 6 de dezembro, um acordo de cooperação técnica para segurança pública. O termo tem vigência de cinco anos e foi publicado na edição de ontem, do Diário Oficial da União (DOU).

Conforme o acordo, a companhia se compromete a compartilhar com a Guarda Portuária as imagens capturadas pelas câmeras de monitoramento das vias de acesso ao Porto de Santos, além de dados de controle de acesso.

Já a APS se compromete a utilizar as imagens e os dados exclusivamente com a finalidade de monitoramento de segurança e controle de acesso às suas áreas restritas.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 15/12/2023*

## EXPERIÊNCIA DO PASSAGEIRO, O DIFERENCIAL DOS CRUZEIROS

Os cruzeiros, por exemplo, também oferecem uma variedade de opções gastronômicas

*Por: Marco Ferraz*



**Os cruzeiros são multigeracionais e se configuram como viagens completas Foto: Sílvio Luiz/AT**

Além de impactar positivamente a vida e a alma das pessoas, os cruzeiros são acessíveis, responsáveis e experienciais – o que os torna a melhor maneira de conhecer o Brasil e o mundo. Não é à toa que quase 92% dos cruzeiristas desejam realizar uma nova viagem de navio.

Se você já fez um cruzeiro, sabe do que estou falando. Se ainda não fez, adianto que depois de ler esta coluna, vai querer viver essa experiência.



Os cruzeiros são multigeracionais e se configuram como viagens completas, pois reúnem no mesmo pacote o transporte, hospedagem, alimentação, múltiplos destinos e atividades em um único lugar, sem precisar desfazer e refazer malas.

Atualmente, centenas de navios compõem a frota dos membros Clia em todo o mundo e existem muitos outros que estão em construção e entrarão em operação nos próximos anos. Cada um com características próprias, que podem ser perfeitas para cada perfil de pessoa. Inclusive, ressalto que existem diversos tipos de navios, entre eles premium, luxo (cabines exclusivas), navios de expedição, navios fluviais e os contemporâneos, sobre os quais falarei mais a seguir.

O que eles têm em comum? A disponibilização cada vez maior de praticidade, inovação e tecnologia aos hóspedes. E isso vai desde o momento da compra do cruzeiro até a experiência a bordo.

Nos navios contemporâneos, os cruzeiristas, já acomodados na cabine escolhida, têm à disposição piscinas, áreas com academias, quadras poliesportivas e pista de caminhada. Também podem escolher entre diversos bares e lounges temáticos ou, se preferirem, podem fazer uma visita aos spas, que oferecem uma variedade de tratamentos personalizados, como massagens, acupuntura, terapias faciais e corporais, além de aulas de yoga e meditação.

Os cruzeiros também oferecem uma variedade de opções gastronômicas, desde restaurantes de especialidades, passando por menus adaptados para dietas específicas, como vegetarianas, veganas, sem glúten, entre outras, até os comandados por chefs estrelados.

Além disso, disponibilizam uma gama diversificada de entretenimento, incluindo apresentações, cinema, aulas de dança e muito mais. Ainda existem os temáticos, que vão dos grandes shows e festivais aos roteiros gastronômicos, esportivos ou dançantes. Esses roteiros trazem a combinação perfeita entre a experiência de visitar diversos destinos, com a possibilidade de ter atividades e entretenimento relacionados a um interesse específico, ou até cruzar com seu ídolo em algum ambiente.

Sem contar as atividades e espaços destinados às crianças e adolescentes, sempre monitorados e com áreas para cada faixa etária, tudo orquestrado para que pais e filhos possam aproveitar da melhor maneira.

Em resumo, nos navios, praticamente não existem limites para a personalização. Alguns cruzeiros oferecem serviços de concierge ou contam com uma proporção quase igual entre tripulantes e hóspedes, para oferecer uma experiência de viagem com atmosfera relaxante e visual exclusivo, que só pode ser experimentado a bordo.

Uma viagem inesquecível é composta por uma série de experiências únicas. Essa é a especialidade da indústria de cruzeiros e a chave para o sucesso da nossa indústria.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 15/12/2023*

## EX-PRESIDENTE DE SINDICATO É ACUSADO DE DESVIAR ATÉ R\$ 60 MILHÕES NO LITORAL DE SP

Nei da Estiva teve seis mandatos seguidos, entre 2002 e 2019  
*Por: ATribuna.com.br*



**Nei da Estiva comandou o sindicato por seis mandatos Foto: Nirley Sena/Arquivo AT**

O ex-presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão (Sindestiva), Rodnei Oliveira da Silva, conhecido como Nei da Estiva, é acusado de desviar até

R\$ 60 milhões das contas da entidade. Ele comandou a Estiva por seis mandatos seguidos, entre 2002 e 2019.

O rombo foi denunciado pela atual diretoria do Sindestiva para a TV Tribuna. O novo presidente Bruno José dos Santos, que assumiu em 2020 e foi reeleito este mês para o segundo mandato, disse que percebeu os prejuízos financeiros e entrou com uma ação na Justiça contra Nei da Estiva.

“Não se fazia nada para pagar contas em dia, não tinha nenhum estudo financeiro para evitar ações judiciais. Foi gerando um acúmulo de ações a serem pagas e nunca foram pagas, foi gerando juros perto de R\$ 250 milhões. Fora INSS, a parte do Governo”, diz o atual presidente.

O sindicato afirma que resolveu fazer um levantamento para identificar as inconsistências e o que não era declarado nas gestões de Nei da Estiva. A atual administração alega que até a sede da entidade foi perdida.

“O nosso sindicato tinha um leque muito grande de bens. A gente era dono de posto de gasolina, hospital, escola, vários terrenos, ônibus, automóveis. Isso foi tudo pulverizado”, afirma Santos.

Segundo o sindicato, durante os 18 anos de mandatos de Nei não houve prestação de contas oficial ou qualquer controle e aprovação financeiro. A entidade não teria cumprido nenhuma obrigação fiscal e tributária. A auditoria interna descobriu ainda que, em várias ocasiões, dinheiro da entidade foi encaminhado para contas de pessoas não ligadas ao sindicato. Algumas transferências realizadas sem justificativa envolviam quantias repassadas a trabalhadores em contas pessoais.

Em agosto deste ano, a Justiça de Santos condenou Nei da Estiva, o obrigando a ressarcir ao sindicato valores que passam de R\$ 1 milhão. Na ação em que Nei foi condenado, a juíza afirma que o réu deixou de apresentar relatórios de ocorrências entre 2012 e 2018, o que configura “má conduta e falta grave”, além de violações de deveres previstos em estatuto. Sobre as contas não aprovadas no período, a magistrada cita lesão ao patrimônio da entidade.

Nei da Estiva foi procurado, mas não se manifestou até a publicação dessa Reportagem.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 15/12/2023**

## PORTO DE SANTOS FAZ EXERCÍCIO SIMULADO DE ACIDENTE EM VIADUTO NO PAQUETÁ

No cenário, dois caminhões – um deles de combustível – bateram na Margem Direita do Porto

**Por: ATribuna.com.br**



**Foto: Divulgação/APS**

O Plano de Ajuda Mútua (PAM) do Porto de Santos, coordenado pela Autoridade Portuária de Santos (APS), realizou na terça-feira um exercício simulado de atendimento a acidente. No cenário, dois caminhões – um deles de combustível – bateram na subida do Viaduto da Santa, no Bairro Paquetá, Margem Direita do Porto.

O objetivo do exercício foi coordenar as ações das diversas equipes em caso de um acidente real. Foram acionadas as brigadas das empresas da região, Brigada de Incêndio da Guarda Portuária, além do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) e Corpo de Bombeiros.

No suposto acidente, teria havido a colisão entre dois caminhões, ocasionando duas vítimas - uma desacordada e outra com possíveis fraturas -, princípio de incêndio e vazamento de óleo combustível na pista.

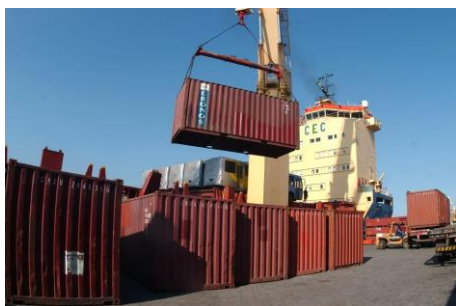
**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

Data: 15/12/2023

## PESQUISA DA CNT LISTA GARGALOS E SOLUÇÕES PARA OS PORTOS BRASILEIROS

CNT analisou os 12 principais ativos do País

Por: *Bárbara Farias*



**Potencial de melhoria na movimentação de cargas foi apontado no estudo. Porém, é preciso solucionar questões estruturais e burocráticas** Foto: Carlos Nogueira

Infraestrutura de acesso precária, insegurança jurídica e burocracia estão entre os principais problemas que afetam a eficiência de portos públicos e terminais de uso privado (TUPs) que operam cargas de exportação e importação no País. É o que aponta a pesquisa Terminais de Carga do Brasil – Terminais Gateways Portuários, que será divulgada nesta quinta (14) pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).

A Tribuna teve acesso antecipado, com exclusividade, ao documento de 231 páginas que apresenta um mapeamento completo de todas as áreas da cadeia produtiva do setor, com destaque para os chamados gateways, que são as instalações portuárias que operam cargas de longo curso. O estudo analisou 12 ativos portuários — seis portos organizados e seis TUPs.

Santos é um dos portos organizados contemplados na pesquisa, ao lado do complexo portuário do Rio de Janeiro (RJ), Paranaguá (PR), Rio Grande (RS), Itaqui (MA) e Vila do Conde (PA). Já os TUPs são Terminal de Tubarão (ES), Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (RJ), Porto do Açu (RJ) e Portocel (ES), Portonave (SC) e Terminal de Ponta da Madeira (MA).

Segundo a CNT, as 12 instalações portuárias selecionadas respondem, “juntas, por cerca de 64% da movimentação total de longo curso no Brasil nos últimos dois anos” e, por isso, “são caracterizados como os principais terminais gateways, considerando suas movimentações, perfis de carga e representatividade em suas regiões.

As principais mercadorias movimentadas por esses ativos portuários foram minério de ferro, contêiner e soja, com Santos e Paranaguá impulsionando a movimentação de contêineres e o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (MA) e do Terminal de Tubarão (ES) operando predominantemente granel sólido.

O estudo apresenta uma caracterização geral dos terminais portuários destinados à movimentação de cargas em direção e a partir de outros países. Ao todo, o Brasil tem 235 instalações portuárias, entre públicas e privadas, marítimas ou fluviais. Desse total, 96 (41%) movimentaram cargas de longo curso em 2022, sendo 28 portos organizados (arrendatários) e 68 TUPs (autorizatários). Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Ainda de acordo com a CNT, com base no anuário estatístico da Antaq, no ano passado, enquanto os portos organizados movimentaram cerca de 422 milhões de toneladas de mercadorias, os TUPs atingiram aproximadamente 786 milhões de toneladas.

### Para melhorar

Em entrevista para A Tribuna, o diretor-executivo da CNT, Bruno Batista, disse que o objetivo da pesquisa é chamar atenção para o potencial de melhoria na movimentação de cargas.

“Identificamos a dificuldade de se manter um nível de qualidade nos acessos e também a falta de coordenação entre os órgãos públicos na gestão dos TUPs e dos portos organizados”.

A pesquisa identifica seis gargalos e propõe soluções (veja no quadro) com base em consulta em levantamentos bibliográficos e questionários respondidos por operadores de terminais selecionados e representantes da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) e da Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP).

“Nosso segundo objetivo é, a partir da difusão desses problemas e das propostas de soluções, encaminhar esse material ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor)”, diz Batista.

Ele comentou ainda que é preciso estreitar os laços entre órgãos públicos, gestões dos portos e operadores, pois “o distanciamento é um campo fértil para a burocracia”.

### CAPs

O diretor-executivo da CNT defende também mais autonomia aos Conselhos de Autoridade Portuária (CAPs). “A valorização dos CAPs seria muito boa para a solução dos problemas. É preciso fazer com que os CAPs voltem a ter função deliberativa”.

Batista apontou ainda a necessidade da multimodalidade para a eficiência logística. “As cargas têm vocação específica, dependendo de sua natureza e da distância de movimentação necessária. Precisamos construir as opções para que o mercado defina o caminho logístico mais vantajoso, ágil, equilibrando os custos que cada cadeia pode suportar”.

De acordo com ele, a pesquisa será apresentada ainda ao Congresso Nacional. “Acreditamos que uma ampla mobilização, mostrando a urgência para sanar os problemas identificados é vital nesse momento”.

### Associações

O presidente da ATP, Murillo Barbosa, afirmou que trata-se de uma demanda que a ATP já articula com a CNT há cerca de quatro anos. “A ATP foi ouvida, contribuiu com o conteúdo e indicou terminais para esse primeiro trabalho. Ainda falta um segundo trabalho, que são os Terminais Gateway Domésticos, que deve ficar para 2025. É um instrumento muito positivo, informativo e importante para o setor portuário nacional”, afirmou Barbosa.

### A Reportagem também procurou a ABTP, mas não houve retorno.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 14/12/2023



## MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

### A TRANSPOSIÇÃO PODERÁ TER UMA GESTÃO DE UMA PPP PATROCINADA

A finalidade da transposição é fazer com que o semiárido dos quatro Estados tenha segurança hídrica, abastecendo 27 reservatórios que fazem parte do projeto

Por *Ângela Fernanda Belfort*



**Transposição do Rio São Francisco no Eixo Norte em Cabrobó, Sertão de Pernambuco/Foto: reprodução Wikipedia**

O governo federal pretende adotar um modelo de Parceria Público Privada (PPP) patrocinada para fazer a gestão do Projeto de transposição do Rio São Francisco, segundo o ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. O projeto pode levar água a 12 milhões de





peças que moram em 390 municípios no Nordeste Setentrional – área que inclui um semiárido que apresenta grandes problemas no acesso à água – e passa, ciclicamente, por estiagens severas.

O governo federal contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para fazer os estudos que vão indicar como pode ser feita a modelagem de uma PPP patrocinada para fazer a gestão da transposição. “O governo federal continuará colocando o mesmo que vem colocando no projeto, mas terá uma gestão profissionalizada, segura, que dê garantia de sustentabilidade ao projeto”, explica Waldez Goês.

O governo federal já pactuou algumas regras para a operação do sistema com os quatro Estados beneficiados pelo projeto: Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Nesta pactuação há deveres dos Estados e do governo federal. A água da transposição de uma maneira geral vai deixar a água mais cara nestes Estados.

A gestão da transposição é motivo de preocupação por vários motivos. Primeiro, o projeto gasta muita energia e isso vai ser cobrado dos usuários da água: os Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. O segundo grande motivo é que qualquer deslizamento pode provocar o desperdício da água do Rio São Francisco, que está assoreado e com um menor volume de água. Já ocorreram até acidentes por causa de falhas nos canais.

O projeto é composto de dois grandes canais: o Eixo Leste e o Eixo Norte. Atualmente, a gestão do Eixo Leste é feita pela Codevasf. E o Eixo Norte está sob a gestão do governo federal. Ambos os canais precisam duplicar a capacidade de bombeamento de água. E é bom lembrar que o início de 2024 promete ter poucas chuvas no Nordeste por causa do fenômeno climático El Niño. “Há recursos para duplicação de ambos os canais no Orçamento Geral da União (OGU)”, segundo Waldez Góes.

Ainda de acordo com o ministro, os governos estaduais vão ser consultados na elaboração deste estudo. “O governo federal vai continuar dentro do projeto, os governos estaduais também e há a possibilidade de um privado fazer a gestão do PISF”, comenta Waldez, acrescentando que o BNDES deve entregar este estudo até 2025 e a modelagem da PPP ser concluída até 2026. PISF é o nome adotado pelo governo federal para a transposição. “Não é algo simples, mas retomamos a opção por uma gestão de governança no projeto”, afirma.

### **Entenda o que é a transposição**

A transposição é composta por dois grandes canais: o Eixo Leste e o Eixo Norte. Com 217 km, o Eixo Leste começa na cidade de Floresta – no sertão de Pernambuco -, segue até o município de Monteiro, no cariri paraibano e está em operação desde 2017.

Já o Eixo Norte tem uma extensão de 260 km, fazendo a captação da água em Cabrobó, também no Sertão de Pernambuco, chegando a cidades do Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará, como é o caso de Jati, Brejo Santo e Barro, no Ceará. O último trecho do Eixo Norte foi inaugurado em fevereiro de 2022 pelo então presidente Jair Bolsonaro que fez cerca de 3% de toda a obra.

A intenção do projeto é fazer com que grande parte do semiárido dos quatro Estados tenham segurança hídrica, abastecendo os 27 reservatórios que recebem a água do projeto. Só que este abastecimento deveria ser feito de uma forma monitorada, responsável e com uma gestão integrada.

**Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda**

**Data: 18/12/2023**

### MAIS INVESTIMENTOS - PROJETO DE NOVA RODOVIA AJUDARÁ NO ESCOAMENTO DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS

O Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) irá permitir a entrada e saída de mais cargas embarcadas e desembarcadas pelos Terminais Santistas



**Porto de Santos (SP) - Foto: Vosmar Rosa / MPor**

Na última sexta-feira (15) foi anunciada a elaboração do projeto-executivo de uma nova ligação rodoviária entre a Grande São Paulo e a região do Porto de Santos. A via fará parte do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) e ampliará a capacidade de movimentação de veículos do complexo rodoviário, ajudando no escoamento de cargas de um dos principais portos do país.

Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), o aumento na movimentação de cargas do complexo deve levar o SAI, seu principal acesso rodoviário, ao limite de sua capacidade até o final da década, mostrando assim a necessidade da ampliação da malha rodoviária para atender o volume de tráfego de caminhões para o transporte de cargas.

O Governo Federal não tem medido esforços para melhorar o acesso e infraestrutura dos portos brasileiros, onde o transporte de cargas interno é predominantemente feito através das rodovias. Para isso, o projeto para o SAI prevê a nova ligação rodoviária para o Porto de Santos, novo viaduto para a região da Alemoa (área industrial e portuária da cidade de Santos) e obras da avenida perimetral do Cais Santista, que vão elevar o nível de serviço do porto, além de aumentar a capacidade de movimentação de cargas. O projeto levará 18 meses para o seu desenvolvimento.

Além desse projeto, a região portuária santista tem previsto a execução da obra do novo túnel Santos-Guarujá, que será construído de forma conjunta entre os governos federal e estadual, inserido no Novo Programa de Aceleração ao Crescimento (Novo PAC). No total, serão investidos cerca de R\$ 5,9 bilhões para conclusão da maior obra da cartela de projetos do PAC referente ao modal de transporte.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 18/12/2023**

### MPOR ACIONA ANAC PARA ACOMPANHAR INVESTIGAÇÕES SOBRE EXPLOÇÃO COM VÍTIMAS EM AEROPORTO DO PARÁ

O Ministério de Portos e Aeroportos acionou, neste domingo (17), a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para acompanhar as investigações sobre as causas que levaram a explosão de um caminhão no Aeroporto de Marabá, no Pará. O acidente ocorreu na noite do último sábado, quando o veículo que transportava tinta na pista do Aeroporto explodiu vitimando um trabalhador e deixando outros dois feridos.

De acordo com o MPOR, todos os esforços serão empregados junto à ANAC, que acompanhará as investigações e cobrará da concessionária Aena, responsável pela administração do Aeroporto, esclarecimentos sobre o acidente. O Ministério se solidariza aos familiares e amigos das vítimas e externa seu profundo pesar pela morte do funcionário.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**  
**Data: 18/12/2023**

## PORTAL PORTO GENTE

### ECOVIAS EXECUTA TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO NO SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES

Assessoria de Comunicação

#### *Intervenções nos trechos do SAI visam a segurança viária dos motoristas*

A Ecovias executará trabalhos de conservação e lavagem de placas, além de outros serviços e obras de manutenção, nos trechos do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) administrados pela concessionária, entre os dias 18 e 24 de dezembro. O objetivo das intervenções é manter a segurança viária e o conforto dos motoristas.



Na Rodovia dos Imigrantes, por exemplo, estão programados para acontecer, ao longo de toda a via, do km 11 ao km 70, nos dois sentidos, das 8h às 17h e das 21h às 5h, serviços de manutenção de passarelas e viadutos, do pavimento e das juntas de dilatação, além da limpeza de barreiras rígidas e limpeza. No período noturno, das 21h às 5h, serão executados trabalhos de restauração e lavagem de placas e sinalização vertical.

Na Via Anchieta, do km 9,7 ao km 65, nos dois sentidos, das 8h às 17h e das 21h às 5h, estão previstos os serviços de manutenção do pavimento, de passarelas, viadutos, das juntas de dilatação, além de limpeza e pintura de superfícies expostas ao tráfego. Já no período noturno, nos mesmos trechos, serão realizados os serviços de lavagem de placas e sinalização vertical.

Nos trechos da Cônego Domênico Rangoni e da Padre Manoel da Nóbrega sob concessão da Ecovias, estão previstos, em toda a extensão e em ambos os sentidos, trabalhos de manutenção do pavimento, de passarelas, viadutos e juntas de dilatação, das 8h às 17h e das 21h às 5h. Nos mesmos trechos, ainda estão programados serviços de lavagem de placas e sinalização vertical, mas apenas de noite, das 21h às 5h.

Nas Interligações Baixada, assim como na saída de Guarujá pela SP-248, em ambos os sentidos e em toda a extensão das vias, serão executados serviços de manutenção do pavimento, de passarelas, viadutos e juntas de dilatação, além da limpeza de barreiras rígidas, das 8h às 17h e das 21h às 5h. Para o período noturno, estão programados serviços de lavagem de placas e sinalização vertical.

Além das obras citadas, serviços de varrição manual e mecanizada, cata-papel, coleta de lixo e entulho, poda, limpeza de drenagem e reparo no guard-rail serão realizados nas rodovias. Durante os trabalhos, sempre que necessário, faixas e acostamentos serão devidamente bloqueados e sinalizados para garantir a segurança viária dos motoristas e trabalhadores. As datas e horários dos serviços podem ser alterados conforme as condições de tráfego e clima, ou por alguma ocorrência não prevista no SAI.

#### **Recomendações aos motoristas**

A concessionária recomenda atenção aos motoristas e que reduzam a velocidade ao passarem pelos trechos em obras, que estão devidamente sinalizados, seguindo as normas vigentes e com avisos nos painéis de mensagens ao longo da rodovia. A Ecovias também aconselha que os usuários programem sua viagem com antecedência e verifiquem as condições de tráfego antes de saírem de casa pelo site [www.ecovias.com.br](http://www.ecovias.com.br), pelo 'X' (antigo Twitter) [@\\_ecovias](https://twitter.com/_ecovias) ou pelo WhatsApp 0800 019 7878, que também é o telefone de emergência.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 18/12/2023

## DRAGAR O PORTO DE SANTOS COM INOVAÇÃO

Editor Portogente

*O controle e a operação da dragagem definem os resultados.*

Dragagem é um serviço essencial para manter a profundidade do porto e, por sua especificidade e custo elevado, a sua contratação como solução não é uma decisão trivial. Envolve conhecimentos técnicos especializados nas definições a serem adotadas na superação efetiva aos impasses à navegação, com foco nas reais necessidades do porto. Portanto, a prorrogação do atual contrato da Van Oord, no Porto de Santos, sem licitação, convém ser melhor debatido.



**Leia mais \* O pesado contrato com a Van Oord no Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114765-o-pesado-contrato-com-a-van-oord-no-porto-de-santos>

Contrato de longo prazo para a manutenção das cotas do Porto de Santos é uma opção ampla e longamente analisada nos fóruns técnicos, com consenso competente, embasado em conhecimentos e experiências. Tanto na garantia das melhores condições para a navegação, quanto de custos de execução pelo melhor prazo dos investimentos. Tendo a sobredragagem, como uma equação ganha-ganha, do porto e do empreiteiro, na promoção de produtividade.

**Leia ainda \* Regionalizar o Porto de Santos: muito além do túnel submerso e de canal de 17 metros de profundidade**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115716-regionalizar-o-porto-de-santos-vai-alem-do-tunel-submerso-e-canal-de-17-metros-de-profundidade>

Portanto, e pelo amplo consenso técnico robusto sobre esse tema no Porto de Santos, não há mais porque delongar, para definir uma solução compatível com o papel do porto do novo tempo. Ou seja, possibilitar a introdução de novas tecnologias a serem discutidas, por exemplo, caixas de sedimentação e uso benéfico de material. Afora a aplicação de equipamentos especiais negociados com a vantagem do prazo maior. Trata-se das melhores práticas para um porto corresponder aos desafios inovadores e sustentáveis.

**Leia também \* Logística sustentável: o impacto do ESG no setor de transportes**

<https://portogente.com.br/noticias/opiniao/115433-logistica-sustentavel-o-impacto-do-esg-no-setor-de-transportes>



Essas questões conceituais e práticas operacionais, são determinantes da qualidade dos resultados. Por isso, deve ser apurada, com muita luz e prestados os esclarecimentos devidos, sobre a denúncia da DTA Engenharia à Autoridade Portuária, de que a empresa Van Oord não possui o parque de dragas contratado". Problema que também expõe a fragilidade dos portos do Brasil, País que tem uma extensão de costa de 7.600 km e não possui dragas com bandeira nacional.

### **Leia ainda \* Debater a Antaq e regionalizar os portos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115706-debater-a-antaq-e-regionalizar-os-portos>

A lama da dragagem do Porto de Santos exige uma gestão que assegure os seus limites ao âmbito da engenharia, através da mecânica dos solos, levando em conta as características estuarinas, do lagamar e das contribuições fluviais; tipos de dragas empregadas e as épocas mais oportunas. Consideração que visam a produtividade. Fator, este, que se caracteriza pela influência da qualidade do ambiente de negócios.

### **Leia mais \* Portos de Santos e do Maranhão disputam hinterlândias**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115685-portos-de-santos-e-do-maranhao-disputam-hinterlandias>

A concessão do canal de navegação do Porto de Santos por parceria público-privado (PPP), por longo prazo, é há muito proposta como incremento da competitividade do produto nacional no mercado internacional. Englobar na PPP o aprofundamento do canal (investimento) com a manutenção (custeio), a exemplo de Paranaguá, abrevia tempo, reduz custos e promove resultados competitivos. Será o início de um novo ciclo do principal porto do Brasil.

### **Leia ainda \* Porto de Santos tem projeto de desenvolvimento e competência de realizar**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115677-porto-de-santos-tem-projeto-de-desenvolvimento-e-competencia-de-realizar>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 18/12/2023



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

### **EDITORIAL – AGRONEGÓCIO E INFRAESTRUTURA**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O desempenho robusto do agronegócio brasileiro nas exportações de novembro deste ano é um indicativo claro da importância desse setor para a economia nacional. Com um recorde de US\$ 13,48 bilhões nos embarques internacionais, o agronegócio não apenas liderou as vendas externas do País, representando 48,4% do total, mas também demonstrou a sua vitalidade e capacidade de contribuir significativamente para a balança comercial.

O aumento de 19,2% no volume de produtos exportados é um testemunho da safra recorde de grãos 2022/2023, que desempenhou um papel crucial nesse crescimento. No entanto, o cenário também destaca a necessidade premente de investimentos em infraestrutura para o escoamento eficiente dessa produção. A robustez do setor agrícola brasileiro só será plenamente aproveitada se houver um sistema logístico eficaz que permita a exportação de maneira rápida e competitiva.

Soja em grãos, açúcar de cana, farelo de soja e carne bovina foram os protagonistas desse aumento nas exportações. A soja, em particular, demonstrou um desempenho excepcional, com um crescimento de 105,8% no volume exportado e um incremento de 76,0% no valor exportado, atingindo US\$ 2,73 bilhões em novembro de 2023. A China, como principal compradora, evidenciou a demanda crescente por produtos agrícolas brasileiros.



O milho, outro componente essencial do agronegócio, também alcançou recordes, com 7,4 milhões de toneladas embarcadas ao exterior. Apesar da queda no preço médio de exportação, o valor total exportado foi de US\$ 1,68 bilhão. Novamente, a China desempenhou um papel crucial nesse cenário, destacando a importância de manter e fortalecer as relações comerciais.

Diante desse panorama positivo, é crucial que o poder público compreenda a urgência de investir em infraestrutura para garantir que o setor agrícola continue a ser um motor de crescimento econômico. Estradas, portos e ferrovias eficientes são fundamentais para garantir que as exportações agrícolas possam atender à crescente demanda global de maneira ágil e competitiva.

O agronegócio brasileiro tem o potencial não apenas de impulsionar a economia do País, mas também de desempenhar um papel estratégico no fornecimento global de alimentos. Para que esse potencial seja totalmente realizado, é imperativo que os investimentos em infraestrutura acompanhem o ritmo do crescimento da produção agrícola. Isso não só beneficiará os produtores, mas também consolidará a posição do Brasil como um dos principais atores no mercado global de alimentos.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 18/12/2023**

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **ARRENDAMENTOS PORTUÁRIOS 1**

Mais de R\$ 9,4 bilhões devem ser investidos no setor portuário brasileiro a partir dos leilões de terminais previstos para o próximo ano, segundo projeção do Ministério de Portos e Aeroportos. Estão programados 16 leilões: cinco em março, cinco em agosto e seis em novembro.

#### **ARRENDAMENTOS PORTUÁRIOS 2**

Nos quatro anos do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, até 2026, um total de 35 terminais portuários devem ser arrendados à iniciativa privada, de acordo com o ministério e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), impulsionando investimentos de R\$ 15 bilhões.

#### **SANTOS 1**

A concessão do canal de navegação do Porto de Santos (SP) à iniciativa privada, que fará a gestão da via de navegação marítima em um modelo de parceria público-privada (PPP), será anunciada no segundo semestre do próximo ano, informou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Nessa nova fase, o canal deve ser aprofundado, passando dos atuais 15 metros para 17 metros, o que demandará investimentos de R\$ 6 bilhões e permitirá a plena operação de navios maiores no cais santista

#### **SANTOS 2**

Segundo Costa Filho, a dragagem de aprofundamento do Porto de Santos será a maior obra do po no setor brasileiro. “Estamos renovando neste ano a dragagem atual e, nos próximos seis meses, estamos modelando com a área técnica a PPP. Esperamos, no segundo semestre, anunciar a PPP da dragagem, que será o maior investimento em dragagem dos portos brasileiros”, destacou.

#### **AVIAÇÃO 1**

Ainda sobre o ministro Silvio Costa Filho, nesta segunda-feira, dia 18, ele se reunirá com representantes das companhias aéreas Azul, Latam e Gol para debater a redução dos preços das passagens aéreas. Serão encontros individuais - cada empresa será atendida separadamente. Um dos objetivos do titular da pasta de Portos e Aeroportos é reduzir o aumento nos preços das viagens nos dias que antecipam o embarque. Aviação 2 As próprias companhias aéreas também vão apresentar suas propostas para baratear as passagens.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 18/12/2023**

### NACIONAL - GOVERNO INAUGURA CONTORNO RODOVIÁRIO QUE FACILITARÁ ESCOAMENTO DE CARGAS

Presidente Lula marcou presença na solenidade do Contorno do Mestre Álvaro, na BR-101  
Por Cássio Lyra [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**Os veículos pesados que fazem o transporte de mercadorias pela BR-101/ES passarão a circular por um corredor logístico greenfield de pista dupla, sem passar pela área urbana do município de Serra (ES) Divulgação/CCR ViaLagos**

**ALINHADO ÀS DIRETRIZES DO GOVERNO FEDERAL, O PROJETO CONSIDEROU TAMBÉM OS IMPACTOS AMBIENTAIS E, ASSIM, FORAM CONSTRUÍDAS 40 PASSAGENS SUBTERRÂNEAS DE FAUNA, GARANTINDO A PRESERVAÇÃO DAS ESPÉCIES NATIVAS DO ENTORNO DA RODOVIA.**

O Governo Federal inaugurou nesta sexta-feira (15) o Contorno do Mestre Álvaro, localizado no município de Serra (ES), na BR-101. O novo trecho viário ajudará, entre outras coisas, o transporte de cargas e melhor mobilidade entre os carros de passeio. A solenidade contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do ministro licenciado dos Transportes, Renan Filho, e do governador Renato Casagrande (PSB).

Com a estrutura, os veículos pesados que fazem o transporte de mercadorias pela BR-101/ES passarão a circular por um corredor logístico greenfield de pista dupla, sem passar pela área urbana do município de Serra (ES). A medida reduzirá o tráfego em até 35% na região, o que contribui significativamente para a diminuição de acidentes.

Segundo o Ministério dos Transportes, a rota é estratégica para o escoamento de cargas que chegam do interior com destino ao Porto de Vitória. O contorno também encurtará a distância entre Serra e Cariacica (ES) em 15 quilômetros.

“Essa é uma obra que somou os esforços dos recursos da bancada federal do Espírito Santo, com os recursos da PEC da Transição, o que garantiu que levássemos esse empreendimento adiante. Agora, o fluxo pesado dos veículos de carga sairá de Serra e passará pelo Contorno do Mestre Álvaro, deixando a BR-101 liberada para quem mora, estuda e trabalha na cidade”, comentou Renan Filho.

Durante seu discurso na solenidade de inauguração, Lula destacou o empenho e trabalho em conjunto dos poderes Executivo e Legislativo para obras visando o setor dos transportes.

“O Brasil saiu de um período de falta de investimentos para retomada das obras de infraestrutura de transportes. É um momento de geração de emprego, de renda, de riqueza, em que a população jamais terá que esperar décadas para ver funcionar uma das artérias de transportes mais importantes, como essa de Serra”, disse o presidente.

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o Contorno do Mestre Álvaro inicia no km 249 da BR-101/ES, próximo ao bairro Jacuhy, no Contorno de Vitória, e segue até o km 279, chegando ao bairro Chapada Grande. O trecho possui 19,7 km de extensão, foi construído em pista dupla e conta, em cada sentido, com uma faixa de segurança interna, duas faixas de rolamento e um acostamento externo.

Ao todo foram construídas sete interseções com viadutos ao longo da rodovia, que vão possibilitar a entrada e saída de veículos, cruzamento da pista em segurança e retorno. As pistas principais receberam pavimento do tipo rígido (concreto) e as alças das interseções pavimento do tipo flexível (asfalto).

Alinhado às diretrizes do Governo Federal, o projeto considerou também os impactos ambientais e, assim, foram construídas 40 passagens subterrâneas de fauna, garantindo a preservação das espécies nativas do entorno da rodovia.

### **Liberação**

De acordo com o Dnit, a pista ainda não havia sido totalmente liberada para tráfego de veículos na última sexta-feira. Isso porque foi preciso uma operação para fazer a retirada de uma estrutura montada para a inauguração.

A liberação das pistas ocorrerá de forma gradativa, a fim de dar maior segurança aos motoristas que vão passar pelo trecho. As datas previstas, segundo o Dnit, são amanhã (19) e, posteriormente, entre os dias 22 e 23.

Depois de concluído, é esperado que passem pelo Contorno do Mestre Álvaro mais de 15.000 veículos por dia, encurtando o tempo de viagem até pela metade.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 18/12/2023**

## **NACIONAL - EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO SUPERAM OS US\$ 13 BILHÕES EM NOVEMBRO**

Resultado representa um aumento de US\$ 1,3 bilhão comparado com o valor registrado no mesmo período de 2022

**DA REDAÇÃO** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



***A safra recorde de grãos 2022/2023 foi crucial para o aumento do volume exportado pelo Brasil Crédito: Divulgação***

As exportações brasileiras no setor do agronegócio atingiram a marca de US\$ 13,48 bilhões em novembro de 2023, um aumento de US\$ 1,33 bilhão em comparação com os US\$ 12,15 bilhões registrados no mesmo mês do ano anterior. Este desempenho estabeleceu um recorde para as exportações em novembro, representando 48,4% do total das exportações do Brasil.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (SCRI/Mapa), o resultado positivo de novembro foi fortemente impulsionado pelo aumento de 19,2% no volume de produtos exportados. A redução de 6,9% nos preços médios de exportação do agronegócio brasileiro impediu que o valor total das exportações fosse ainda mais expressivo.

A safra recorde de grãos 2022/2023 foi um elemento crucial para o aumento do volume exportado pelo Brasil. Até novembro de 2023, o país já havia exportado cerca de 180 milhões de toneladas de grãos, representando 56% da safra total de 319,97 milhões de toneladas.

Os produtos que mais contribuíram para o crescimento das exportações em novembro, segundo analistas da SCRI, foram soja em grãos, açúcar de cana, farelo de soja e carne bovina. As exportações de soja em grãos, em particular, alcançaram um volume de 5,20 milhões de toneladas, registrando um aumento significativo de 105,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Este setor foi o principal responsável pelo crescimento das vendas externas do agronegócio.

As vendas externas de soja em grãos atingiram US\$ 2,73 bilhões em novembro de 2023, representando um aumento de 76,0%. As exportações para a China, que adquiriu 87,5% do volume total exportado pelo Brasil de soja em grãos, cresceram 90,2% em comparação com novembro do ano anterior.



O volume exportado de milho também atingiu um recorde para novembro, totalizando 7,40 milhões de toneladas, um aumento de 25,7%. Apesar da queda de 19,9% no preço médio de exportação, o valor exportado foi de US\$ 1,68 bilhão, um aumento de 0,7%. Assim como para a soja, a China permaneceu como o principal mercado importador do milho brasileiro.

O farelo de soja foi outro produto com desempenho positivo em novembro, registrando um aumento de 15,5% nas vendas externas, que passaram de US\$ 793,88 milhões em novembro de 2022 para US\$ 916,65 milhões em 2023. Este aumento deve-se ao incremento de 23,7% no volume exportado, sendo a União Europeia, Indonésia e Coreia do Sul os principais importadores.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 18/12/2023**

## NACIONAL - CÃES FAREJADORES DA FAB LOCALIZAM BAGAGENS COM DROGAS NO AEROPORTO DE GUARULHOS

Ao todo, foram encontrados 41,8 quilos de maconha durante operação no âmbito da GLO

Por CÁSSIO LYRA [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**Cães farejaram tabletes de maconha em bagagem embarcada em Manaus para Guarulhos Fotos: Divulgação/FAB**

Durante operação no âmbito da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na última terça-feira (12), órgãos como Receita Federal e a Força Aérea Brasileira (FAB) participaram de uma apreensão de 41,8 quilos de maconha no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. De acordo com as autoridades, duas pessoas

foram encaminhadas para uma delegacia de polícia.

A fiscalização ocorreu dentro da Operação Ponte Aérea, da FAB, que é realizada em conjunto com as autoridades aeroportuárias dentro do âmbito da GLO, visando o combate ao crime organizado.

A droga, dividida em tabletes, foi identificada pelos cães farejadores da Força Aérea Brasileira em três bagagens de passageiros de um voo que teve origem em Manaus (AM).

O material foi apreendido e duas pessoas foram detidas e encaminhadas para a Polícia Civil de São Paulo.

“Com o auxílio dos cães farejadores, os compartimentos e bagagens são vistoriados no intervalo entre o desembarque e o embarque. Esse trabalho complementa as inspeções feitas por Raio-X e contribui, significativamente, para interrompermos possíveis rotas de ilícitos nos aeroportos que estamos atuando e que estão entre os maiores do país”, explicou o Comandante da Operação Ponte Aérea, o Major-Brigadeiro do Ar Luiz Guilherme da Silva Magarão.

### GLO

No período entre 3 e 9 de dezembro, foram realizadas 94 missões nos aeroportos do Galeão (RJ) e de Guarulhos (SP), que revistaram um total de 440 veículos, 20 aeronaves, 3.238 pessoas e 8.679 cargas. Desde o início da operação, em 6 de novembro, foram apreendidos mais de 207 quilos de ilícitos.

A atuação interagências é fruto do decreto nº 11.765, de 1º de novembro de 2023, que autoriza o emprego das Forças Armadas em portos e aeroportos dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

As atividades também envolvem policiamento ostensivo nos saguões, nas áreas operacionais, nos terminais de cargas e em outros pontos sensíveis, identificados pelas forças de segurança.

“A progressão das nossas ações e resultados se deve à sinergia crescente entre a Força Aérea e os demais órgãos envolvidos na Operação. O aprimoramento do trabalho interagência será, sem dúvidas, o maior legado desta GLO”, comentou o Major-Brigadeiro Magarão.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 18/12/2023

## PORTO DE SANTOS - INCÊNDIO ATINGE CAMINHÕES ESTACIONADOS EM ÁREA PORTUÁRIA DE SANTOS

Fogo destruiu cerca de cinco veículos que estavam estacionados no local

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



*Um incêndio atingiu caminhões estacionados na área portuária de Santos (SP) na manhã deste domingo (17). O Corpo de bombeiros foi acionado e, segundo os agentes, não houve feridos/Reprodução/Leandro de Oliveira Santos*

Um incêndio atingiu cerca de cinco caminhões que estavam estacionados

em área portuária de Santos (SP) na manhã deste domingo (17). O Corpo de bombeiros foi acionado e, segundo os agentes, não houve feridos.

Três viaturas atenderam a ocorrência na Avenida Governador Mário Covas Júnior, no bairro Estuário. O fogo foi extinto em menos de 30 minutos. A Autoridade Portuária ainda não se pronunciou sobre o ocorrido.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 18/12/2023

## REGIÃO SUL - TERMINAL RECEBE NOVA FROTA DE CAMINHÕES PARA TRANSPORTE DE CONTÊNERES

Dez dos 17 Terminal Tractors adquiridos chegaram nesta semana em Paranaguá

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



*Com a aquisição dos 17 novos equipamentos, o Terminal passa a contar com 69 TTs, um aumento de 33% na frota. Crédito: Divulgação/TCP*

A empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) recebeu na madrugada da última quarta-feira (13) os dez primeiros Terminal Tractors (TTs) que foram adquiridos em agosto deste ano. A frota faz parte da compra de um total de 17 novos veículos para serem usados dentro do terminal.

Os caminhões usados para o transporte de contêineres no pátio do terminal são do modelo KT2i 4x2, fabricados na Polônia pela empresa Kalmar. Segundo a TCP, são os veículos mais modernos disponíveis no mercado.

Os novos caminhões têm capacidade para transportar até 85 toneladas de carga e possuem uma autonomia de até três dias de operações ininterruptas.

Além disso, os TTs também contam com sistemas de proteção (ROPS e FOPS) que garantem mais segurança para os colaboradores e possuem cabines com ampla visibilidade, assentos reguláveis e amortecimento pneumático, proporcionando mais conforto para o motorista.

Os caminhões foram adquiridos com o objetivo principal de atualizar e expandir a frota da TCP, oferecendo mais eficiência para as operações realizadas. Com a aquisição dos 17 novos equipamentos, o Terminal agora passa a contar com 69 TTs, o que representa um aumento de 33% na frota.

De acordo com a empresa que administra o TCP, os outros sete equipamentos devem chegar ao terminal ainda em dezembro deste ano.

### Capacitação

Em outubro deste ano, colaboradores da área de manutenção da TCP foram até a Polônia para realizar um treinamento na empresa Kalmar. Na capacitação, foram abordados diversos temas, entre eles a customização da TCP em relação ao equipamento padrão, os sistemas de segurança, além de boas práticas de operação e manutenção dos equipamentos.

“A participação dos nossos colaboradores no treinamento reforça o compromisso que a TCP tem com a capacitação do nosso time e com a segurança de todos, principalmente dos colaboradores que estarão em contato direto com os veículos. Além disso, mesmo com a fabricação na Polônia, por meio da capacitação dos colaboradores do Terminal, a manutenção dos TTs poderá ser realizada aqui no Brasil, otimizando tempo e recursos”, comentou Fernando Reis, Gerente de Manutenção da TCP.

### Melhorias

A aquisição dos Terminal Tractors faz parte do pacote de investimentos de R\$ 370 milhões que a TCP realizou em 2023. Além dos TTs, as melhorias incluem a aquisição de 11 novos RTGs e a ampliação do parque reefer.

Além disso, também foi construída uma subestação de energia própria, para sustentar a expansão energética do terminal, que é considerado o maior corredor de exportação de carne de frango congelada do mundo.

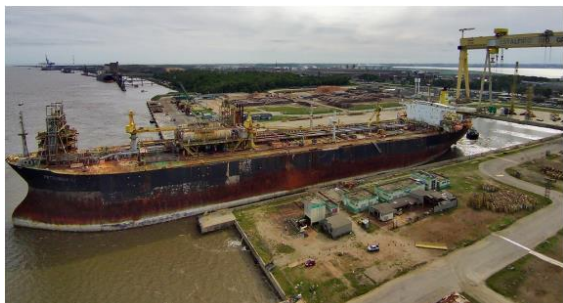
*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 18/12/2023*

## REGIÃO SUL - DESMANCHE DA PLATAFORMA P-32 VAI CRIAR ATÉ 200 POSTOS DE TRABALHO NO COMPLEXO DE RIO GRANDE

Embarcação chegou ao Sul do país e operação terá duração de 12 meses

Por CÁSSIO LYRA [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**A plataforma fazia parte do sistema de produção da Petrobras e foi arrematada em leilão pela Gerdau. Foto: Matheus Vieira/Ecovix**

A plataforma P-32 chegou ao Estaleiro Rio Grande (ERG) na última quinta-feira (14), onde será desmontada ao longo dos próximos 12 meses. A atracação da embarcação envolveu uma grande operação envolvendo importantes entidades da navegação do Sul do país, juntando mais de 50

profissionais. Segundo estimativa, a atividade de desmanche da P-32 deverá gerar cerca de 200 postos de trabalho.

A plataforma fazia parte do sistema de produção da Petrobras. Ela foi arrematada em leilão pela Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, que contratou a Ecovix, proprietária do estaleiro, para fazer o desmantelamento.

Segundo a empresa, foram necessários mais de dois meses de preparação para realizar a movimentação, que contou com a participação da Portos RS, Autoridade Portuária dos portos do Rio Grande do Sul, Marinha do Brasil e Praticagem.

Além das condições meteorológicas que permitiram a realização da manobra de entrada no estaleiro, a Autoridade Portuária do Rio Grande do Sul informou que em razão da complexidade da operação, houve a necessidade de restrição do tráfego de embarcações no canal de acesso ao Porto de Rio Grande.

A P-32 é a primeira unidade da Petrobras a seguir o novo modelo de reciclagem sustentável de plataformas da Companhia, que acompanha todas as etapas do trabalho, desde o recebimento até a destinação final dos resíduos.

“Se abre um novo mercado, pois é o primeiro processo desse tipo acontecendo no país e dentro do nosso complexo, que trará desenvolvimento e oportunidades para a nossa comunidade”, comentou o diretor-presidente da Portos RS, Cristiano Klinger.

A desmontagem das estruturas da plataforma ocorrerá no estaleiro Rio Grande. Depois desse processo, a Gerdau utilizará a sucata metálica gerada como matéria-prima para produção de aço em sua unidade no município de Charqueadas (RS).

### Futuro

No final do mês passado, foi divulgado que a Gerdau venceu o leilão da plataforma P-33, que também será desmanchada no Estaleiro Rio Grande. De acordo com a Ecovix, a embarcação deverá chegar ao Estado em meados de 2024, e todo o processo de desmantelamento será também de 12 meses.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 18/12/2023**

OPINIÃO – ARTIGOS – Articulista - Orçamento – É chato de fazer? Sim, mas eu digo que pode salvar sua carreira e a vida de sua empresa



### HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,  
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas  
[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)

“Risco vem de você não saber o que está fazendo”

Warren Edward Buffett, investidor americano.

Acredite! Se há algo complicado de ser feito no mundo das organizações é o tal do orçamento.

Faço essa afirmação pensando primeiro naquelas empresas que entendem a importância dessa poderosa ferramenta de planejamento e levam o assunto a sério.

Sim, porque existe também uma enormidade de empresas que escrevem uma grande peça de ficção e chamam de orçamento. Ficam bonitas no papel, mas ninguém consegue executá-las. Não agem assim para trabalhar menos, ao contrário. O volume de trabalho é o mesmo. O conceito é que está equivocado.

Há casos ainda piores: o das organizações que não se dão ao trabalho de orçar nada, nem ninguém. Pagam para ver, vivendo perigosamente um dia de cada vez. Vivem como Alice no País das Maravilhas: “Para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve”.



É bem provável que você esteja passando por essa experiência exatamente nesse momento, preparando-se para o próximo ano.

Eu experimentei todas essas “modalidades” ao longo da minha carreira, pelo menos uma vez por ano, o que dá pelo menos umas trinta vezes. Para minha “sorte” – se é que isso existe – passei a maioria desses ciclos em organizações com visão e responsabilidade suficiente para fazer um orçamento como deve ser feito: olhando o futuro cenário de forma completa, extraindo dele a maior quantidade possível de informações, organizando-as de forma alinhada com o planejamento estratégico estabelecido e (aí vem o pulo do gato), produzindo uma peça final cujo resultado seja compreendido por todos que devem executá-la, cada um no seu nível, seja ele estratégico, tático ou operacional.

Tenho um grande amigo que diz: “a empresa é a única obra que começa pelo teto”. Os orçamentos bem feitos são assim. Iniciam com a visão que a alta administração tem e como ela imagina formas de fazer com que os negócios prosperem, no período que será coberto pelo orçamento que estiver sendo elaborado. Esse é o primeiro passo, que é seguido por uma série de elementos e técnicas necessários para elaborar um orçamento que seja verdadeiramente uma ferramenta gerencial.

Gostaria muito de falar sobre eles, pois minha experiência inclui elaboração de orçamento de pessoal, que deve considerar quantidade de pessoal, folha de pagamento, alterações de remuneração, bônus, encargos sociais, benefícios, estruturas de alimentação e transporte, treinamento, uniformes, equipamentos de segurança, saúde ocupacional, itens que – somados – podem ser os mais representativos na estrutura de custos. Mas meu foco nesse texto será outro: quero tratar de um ponto que poucos falam quando explicam o processo de elaboração do orçamento: as questões comportamentais.

Orçar envolve pessoas, suas visões e desejos, logo, negociação e tudo mais que ela envolve.

Vejam os quais são:

**Comunicação que leva à colaboração:** finanças, vendas, produção, marketing, recursos humanos precisam conversar, alinhar-se para, juntos, garantir que metas e objetivos financeiros da empresa sejam atingidos;

**Envolvimento de todos:** apesar de iniciar-se pela alta administração, o processo de orçamento deve envolver o conjunto dos colaboradores para garantir que as metas estabelecidas sejam realistas e alcançáveis. Não podemos jamais desconsiderar o pessoal mais próximos às operações diárias. A “hora da verdade” está lá e eles podem oferecer insights valiosos sobre as necessidades e desafios específicos de suas áreas;

**Liderança comprometida de verdade:** os líderes da organização desempenham um papel crucial na definição de metas e – muito mais importante – na criação de um ambiente que promova a eficácia na elaboração do orçamento;

**Capacidade de gerenciar mudanças:** o processo de implementação de um orçamento pode encontrar resistência. A gestão de mudanças efetivas é necessária para superar a resistência, comunicar os benefícios e garantir que as equipes estejam dispostas a seguir executando o orçamento planejado;

**Análise de históricos e tendências (compreensão do passado e projeção futura):** uma análise crítica do desempenho passado pode orientar melhorias e ajustes nas projeções futuras (“Lembra que foi aqui que erramos?”).

**Revisão contínua:** um ambiente que valoriza o aprendizado contínuo e a adaptação facilita a melhoria do processo de orçamentação. A revisão constante do orçamento permite ajustes conforme necessário;

Ética e Transparência: integridade e comportamento ético garantem a confiança na precisão e na validade das projeções orçamentárias. Esse é o “G” de governança que tanto temos falado atualmente.

É muito mais que um exercício financeiro, não?!

*HÁ CASOS AINDA PIORES: O DAS ORGANIZAÇÕES QUE NÃO SE DÃO AO TRABALHO DE ORÇAR NADA, NEM NINGUÉM. PAGAM PARA VER, VIVENDO PERIGOSAMENTE UM DIA DE CADA VEZ. VIVEM COMO ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS: “PARA QUEM NÃO SABE PARA ONDE VAI, QUALQUER CAMINHO SERVE”.*

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 18/12/2023

## OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - MANAUS NOUTRA ENCRUZILHADA HISTÓRICA



### AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)



A reforma tributária traz mais uma encruzilhada histórica para Manaus. A cidade poderá se tornar ainda mais vibrante, com o aproveitamento das indústrias internacionais aqui instaladas, das pessoas do mundo, um centro de atração de uma pretensa sustentabilidade para a Amazônia, local de uma dinâmica tecnológica inovadora, em meio a uma exuberante floresta e cidade que convivem em harmonia e crescimento. Ou desistir desta conquista, caminhando para o caos urbano, desemprego e esfacelamento do tecido social em uma estrutura disfuncional.

A vocação de centro de tecnologia e meio ambiente está mais uma vez no marco legal. A vocação histórica é de uma grandiosidade, mas que pode se autocondenar ao Porto de Lenha. A cidade poderá se posicionar e se alavancar de seu próprio sucesso relativo a partir do momento em que se sinta como sucesso. Ela já aparece nas classificações internacionais de habitabilidade – nesta semana, foi uma das três cidades brasileiras a compor a lista da revista The Economist, junto com Rio de Janeiro e São Paulo.

Diferentemente de Bangalore, na Índia, que é uma cidade com baixo custo de vida, Manaus é mais cara. Todavia, ambas possuem uma dinâmica tecnológica expressiva que necessita de potencialização. Podemos nos tornar um centro atrator de jovens e mentes brilhantes, saindo da condição de exportador de pessoas com perfil empreendedor. Os desafios atuais são facilmente sanáveis, pois não precisamos de pessoas, mas apenas de recursos financeiros para reforçar as infraestruturas onde a presença do Estado é importante.

Não temos os problemas típicos do aquecimento global ou da poluição desenfreada. Se as queimadas forem combatidas, com a aplicação firme da lei, se o ensino for reforçado com a alocação orçamentária apropriada, se as assimetrias de infraestrutura forem enfrentadas seguindo a Constituição Federal, alocando-se mais recursos aqui do que em outras regiões do País, e se a dinâmica da Reforma Tributária for aproveitada em toda a sua extensão, Manaus poderá ser o grande centro atrator de investimentos nacionais.

Cidades multiculturais enfrentam problemas étnicos, mas por aqui juntamos o sushi com a pizza, o pão com o tucumã e tantas outras misturas que harmonizam as culturas. Em poucos quilômetros quadrados, temos um convívio harmônico das pessoas e dos capitais financeiros. O Teatro Amazonas e o Boi de Parintins marcam a cultura local e sua conexão com o mundo. Se nos posicionarmos como voltados para a grandiosidade, com uma liderança e união conforme a demonstrada na reforma tributária, poderemos juntar as nossas diversidades como força e superar as incontáveis mazelas.

É urgente usar o aprendizado do esforço empreendido na Reforma Tributária para os planos de investimento no Estado não serem destruídos. É importante trazer de volta o Governo Federal para o Amazonas, com a UFAM, IFAM, INPA, Embrapa, Suframa, transportes e uma forte presença ambiental. A junção do capital privado que já existe por aqui com investimentos federais poderá resgatar a dinâmica perdida do período da borracha e levar a grandiosidade e a exuberância da floresta a transitarem para a economia, para as pessoas e para o País. Saberemos nos mover nesta nova encruzilhada? O convite está feito e o sucesso político recente da reforma precisa ser continuado noutras frentes.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 18/12/2023**

## NACIONAL - LEILÃO DE TRANSMISSÃO TEM TRÊS LOTES ARREMATADOS COM DESÁGIO DE 40%

De acordo com a Aneel, a economia para o consumidor final será de quase R\$ 38 bilhões  
**DA REDAÇÃO** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**De acordo com a Aneel, a economia para o consumidor final será de quase R\$ 38 bilhões/Divulgação**

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) realizou na sexta-feira, dia 15, na sede da B3, em São Paulo, o segundo Leilão de Linhas de Transmissão de 2023. E os três lotes disponíveis no certame foram arrematados, com deságio médio de 40,85% e uma economia para o consumidor final de R\$ 37,9 bilhões.

Com o Lote 1 ficou a State Grid Brazil Holding SA, pelo valor de R\$ 1,936 bilhão, um deságio de 39,90%. O Lote 2 foi arrematado pelo Consórcio Olympus XVI por R\$ 239,5 milhões (47,01% de deságio). E a Celeo Redes SA adquiriu o Lote 3 por R\$ 101,2 milhões, representando um deságio de 42,39%.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, comemorou o resultado. “Chegamos a marca de R\$ 40 bilhões contratados neste ano”, declarou. “Estamos construindo os degraus para garantir a transmissão de energia limpa e renovável para todo o país”.

Segundo o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, o primeiro leilão, realizado em junho, o de sexta-feira e o terceiro, previsto para março de 2024, irão agregar mais de 17 mil km de linhas de transmissão, número que representa quase 10% de todo o sistema brasileiro. “Em menos de um ano contratamos aproximadamente 10% do que levamos mais de 100 para construir e isso é motivo de muito orgulho e satisfação”, disse.

A assinatura dos contratos de concessão das linhas de transmissão está prevista para o dia 3 de abril do ano que vem. A Aneel e o Ministério preveem que os empreendimentos, juntos, irão gerar cerca de 37 mil empregos diretos e indiretos.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 17/12/2023*

### REGIÃO SUDESTE - “VAMOS DETERMINAR A CONCESSIONÁRIA QUE FAÇA O PROJETO DA 3ª PISTA”, DIZ TARCÍSIO

Declaração do governador de São Paulo foi dada nesta sexta-feira à deputada estadual Solange Freitas

Por CÁSSIO LYRA [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**Solange Freitas divulgou vídeo com Tarcísio durante audiência pública sobre melhorias e ampliação do Sistema Anchieta-Imigrantes (Foto: Divulgação/Solange Freitas)**

O Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou que vai determinar à concessionária Ecovias, que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), que faça o projeto relativo a nova ligação rodoviária entre a Capital e a Baixada Santista. A declaração do governador foi dada durante encontro com a deputada estadual, Solange Freitas (União Brasil), que foi divulgado nesta sexta-feira (15).

O vídeo entre a parlamentar e Tarcísio foi inicialmente divulgado durante audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) que discutiu a urgência para ampliação e modernização das rodovias que compõem o SAI, visando uma melhor mobilidade entre os carros utilitários e também para os veículos pesados que fazem o trajeto de entrada e saída do Porto de Santos.

“A gente está trabalhando no projeto do 2º viaduto da Alemoa e da Avenida perimetral. Já vamos determinar a concessionária que faça o projeto executivo, porque nossa ideia é colocar esses projetos, como eles tem volume de recursos considerável, dentro da concessão da Imigrantes. Vamos determinar a concessionária, a Eco, que faça já o projeto da 3ª pista. Vamos ter o conjunto de 3ª pista, 2º viaduto da Alemoa, perimetral. Tenho certeza que com essas obras prontas, obviamente temos um período longo de projetos pela frente, que deve durar 1 ano e meio, para a gente começar obra. Isso vai ser um alívio importante porque são projetos estruturantes.” revelou Tarcísio.



A única via de acesso para a chegada de caminhões ao Porto de Santos é a Via Anchieta, a mais antiga do Sistema Anchieta-Imigrantes, que está chegando ao seu limite. Uma nova ligação entre Planalto-Santos é uma das principais reivindicações do setor.

Conforme números apresentados pela concessionária Ecovias e também pelo Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), pelo menos 12 mil caminhões descem pela via Anchieta por dia, com o número podendo ser diretamente afetado em razão de intercorrência na rodovia, principalmente no que diz respeito a seu trecho de serra.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 17/12/2023**



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### ACS SE UNE À PREFEITURA PARA ALCANÇAR AS METAS DA AGENDA 2030

**Informações: ACS (18 de dezembro de 2023)**



**Foto: Francisco Arrais, PMS**

Na tarde da última sexta-feira, 15/12, a Associação Comercial de Santos assinou o documento de adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Movimento Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio de uma parceria com a Prefeitura de Santos, que é signatária das medidas desde agosto.

O compromisso da Associação foi firmado na presença do presidente Mauro Sammarco, do diretor executivo, Adalto Corrêa, de diretores, conselheiros e do chefe do Departamento de ODS da Prefeitura, Fábio Tatsubô.

“Hoje é um dia muito importante; a Associação Comercial vai celebrar a pactuação e tornar-se signatária do Pacto Global da ONU e do Movimento Nacional ODS do Estado de São Paulo. Isso é uma iniciativa que integrará não só os esforços das empresas para alcançar as metas da Agenda 2030, mas também integrará todas as empresas da iniciativa privada, o terceiro setor, que é a sociedade civil organizada. Isso transformará a cidade na principal cidade que promove ODS no mundo”, pontuou Fábio.

Para o presidente Mauro Sammarco: “O ato de hoje reforça a missão e a responsabilidade da Associação perante a sociedade, de atuar pelo desenvolvimento, não só econômico, mas também em outros compromissos, como o social e o ambiental. Somos parceiros da Prefeitura, que está realizando um trabalho importante para atender às exigências dos ODS. Vamos apoiar esta iniciativa e, tenho certeza, conseguiremos fazer essa interação com todos os municípios”.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 18/12/2023**

## SANTOS CONCEDE MEDALHA JOSÉ BONIFÁCIO AO CAPITÃO DOS PORTOS ROBLEDO DE LEMOS COSTA E SÁ

**Informações: Prefeitura de Santos (18 de dezembro de 2023)**

O Capitão dos Portos do Estado de São Paulo, Robledo de Lemos Costa e Sá, recebeu, na noite de quinta-feira (24), o Diploma e a Medalha José Bonifácio de Andrada e Silva, considerada a mais alta honra concedida pela cidade de Santos.

A cerimônia de outorga ocorreu na sala Princesa Isabel, no Paço Municipal, e contou com autoridades, empresários da área portuária, amigos e familiares.

O prefeito Rogério Santos ressaltou diversas ações nas quais o capitão de Mar e Guerra teve importância fundamental para o Município e toda a região. “Temos que destacar a forma como conduziu e ajudou a estreitar ainda mais a relação Porto-Cidade, de Santos com o maior Porto da América Latina”, disse.

O chefe do executivo santista ainda lembrou a importante atuação de Robledo de Lemos Costa e Sá durante a tragédia no Litoral Norte, com um temporal que devastou várias cidades, principalmente São Sebastião.

“Destaco o seu papel e o seu trabalho, pois sem ele não conseguiríamos cumprir nosso papel como ser humano naquele momento. Arrecadamos toneladas de alimentos, mas para que chegassem até lá você foi fundamental. Santos não poderia deixar de prestar essa homenagem”, disse o prefeito, se referindo ao navio patrulha da Marinha que transportou as doações.

Emocionado, o capitão dos Portos do Estado de São Paulo agradeceu a homenagem.

“É uma honra receber essa homenagem de Santos, que vem por conta de uma série de iniciativas e trabalho duro que a Marinha do Brasil, através da Capitania dos Portos, vem desenvolvendo ao longo dos últimos dois anos junto à Prefeitura. É fruto do reconhecimento de uma cultura organizacional da Marinha junto à sociedade brasileira e nos dá oportunidade de mostrar que a Marinha não é uma instituição fechada. Ela é a minha, ela é a sua, é a nossa Marinha do Brasil”.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 18/12/2023*

## SEIS COLABORADORAS REPRESENTAM A BTP EM LANÇAMENTO DE GUIA DE ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO NO SETOR AQUAVIÁRIO

*Informações: BTP (18 de dezembro de 2023)*

Evento, promovido pela Antaq, em Brasília, reuniu representantes de órgãos públicos, empresas privadas e ativistas para debater o tema.



Um grupo de seis colaboradoras da Brasil Terminal Portuário (BTP) representou o terminal de contêineres, em Brasília, na terça-feira (12), no evento de lançamento da elaboração do Guia de Enfretamento ao Assédio no Setor Aquaviário.

O guia será produzido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e com a Women's International Shipping & Trading Association – Brazil (WISTABrazil), e será o primeiro material do gênero no setor aquaviário.

Convidada pela BTP para ser uma das representantes do terminal de contêineres no evento, Cilene Turatti, secretária executiva com cinco anos de atuação no setor portuário, enaltece a importância da presença das mulheres portuárias no lançamento. “A nossa participação reforça o engajamento da BTP com o tema, bem como a preocupação da empresa em garantir um ambiente de trabalho seguro para que todos possam desempenhar suas atividades com a certeza de que estão protegidos”, afirma.

Turatti, em nome do grupo de participantes, reforça ainda que a criação de um guia de boas práticas para o combate ao assédio contra mulheres que trabalham nos portos e na navegação brasileira trará muitos ganhos ao segmento.

Também representaram a BTP no evento as colaboradoras: Carla Carolina Pecora Gomes, coordenadora Jurídico & Compliance; Cristhiane Vojevodovas Ramos, especialista em Projetos PMO; Ellen Thaís Nova, conferente; Letícia dos Santos Mendonça Silva, operadora de Equipamentos III; e Luciana Guerise, gerente de Relações Institucionais.

A BTP conta, em 2023, com 149 mulheres em seu quadro de colaboradores diretos, sendo que 50% dessas mulheres trabalham em cargos de operação portuária, do gate aos grandes equipamentos utilizados para movimentação de contêineres.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 18/12/2023**

## CODEBA ANUNCIA NOVO DIRETOR PRESIDENTE: ANTONIO GOBBO

**Informações: CODEBA (18 de dezembro de 2023)**



O conselho de administração da CODEBA deu posse oficialmente ao novo Diretor Presidente da Companhia, Antonio Gobbo.



Com sólida formação em engenharia de produção e ampla experiência em gerenciamento de projetos, Gobbo traz consigo uma bagagem valiosa para liderar a CODEBA, nessa nova fase de fortalecimento da autoridade portuária.

Antonio Gobbo consolidou sua carreira profissional na área de engenharia com reconhecidos trabalhos na área de infraestrutura no Brasil e fora do país. Já atuou também na área pública, trabalhando diretamente em projetos de desenvolvimento econômico, emprego e renda, evidenciando sua capacidade de liderança e gestão em ambientes desafiadores.

A CODEBA acredita que a vasta experiência e competência de Antonio Gobbo contribuirão significativamente para o crescimento e aprimoramento contínuo da companhia.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 18/12/2023*

### **BALANÇA COMERCIAL: AGRONEGÓCIO DE SÃO PAULO REGISTRA SUPERÁVIT DE US\$ 20,65 BI**

*Informações: Governo do Estado de São Paulo (18 de dezembro de 2023)*

Resultado foi 6,9% superior ao mesmo período do ano passado

De janeiro a novembro deste ano, o agronegócio de São Paulo apresentou aumento (+5,3%) nas exportações, alcançando US\$ 25,30 bilhões, e redução (-1,1%) nas importações, totalizando US\$ 4,65 bilhões. O resultado é um superávit de US\$ 20,65 bilhões, 6,9% superior em relação a 2022. Os dados são do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo de SP.

As exportações do agronegócio paulista atingem 39,4% de representatividade do total geral do estado, enquanto a participação das importações setoriais é de 7%.

“Estes números demonstram que o agro paulista está no caminho certo. Tenho certeza que vamos ultrapassar o saldo final de 2022 e bater todos os recordes. O agro é um setor que cresce a cada ano e tem uma representatividade enorme dentro do Estado de São Paulo”, destaca o secretário de estado de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai.

Os números indicam uma grande possibilidade das exportações e do saldo do agro paulista ultrapassarem os valores recordes (US\$ 25,98 e US\$ 20,89 bilhões, respectivamente) obtidos no ano de 2022.

Os cinco principais grupos de produtos nas exportações do agronegócio paulista nos onze meses de 2023, e que representaram 79,2% das vendas foram: complexo sucroalcooleiro (US\$ 9,33 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 87,7% e o álcool etílico – etanol, 12,3%), complexo da soja (US\$ 3,47 bilhões, tendo a soja em grão 83,0% de participação no grupo), setor de carnes (US\$ 2,83 bilhões, em que a carne bovina respondeu por 82,2%), produtos florestais (US\$ 2,45 bilhões, com participações de 50,6% de celulose e 41,3% de papel) e o grupo de sucos (US\$ 1,96 bilhão, dos quais 97,5% referentes a suco de laranja).

Já os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a novembro de 2023 foram: papel (US\$ 368,86 milhões), seguido de salmões (US\$ 348,61 milhões) e trigo (US\$ 285,87 milhões). Os dez principais produtos representam 43,1% (US\$ 2,01 bilhões) do total importado (US\$ 4,65 bilhões).

#### **Participação do estado de São Paulo no Brasil**

A totalidade da participação paulista na balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou estabilidade nas exportações e nas importações no acumulado de janeiro a novembro de 2023, apontando valores de 20,7% nas exportações e de 30,0% de representatividade para as importações.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo entre os meses de janeiro a novembro de 2023 representaram 16,5% em relação ao agronegócio brasileiro, alta de 0,2 p.p. ante ao mesmo período de 2022, já as importações tiveram aumento maior (0,9 p.p.), passando de 29,7% para 30,6%.

Já a participação dos grupos do agronegócio paulista no agronegócio nacional no acumulado até novembro de 2023 se destacou nos seguintes grupos de produtos, cuja participação em valores ultrapassa 50% do total nacional: sucos (84,3%), produtos alimentícios diversos (76,0%), plantas vivas e produtos de floricultura (65,6%), demais produtos de origem vegetal (61,9%) e complexo sucroalcooleiro (61,7%). Destaque para o grupo lácteos com crescimento de 13,1 pontos percentuais, passando de 28,3% de participação em 2022 para 41,4% até novembro de 2023.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 18/12/2023*



## JORNAL O GLOBO – RJ

### PETRÓLEO SOBE APÓS BP SUSPENDER TRÁFEGO DE NAVIOS NO MAR VERMELHO, COM RECEIO DE ATAQUES

Milícia no Iêmen atacou embarcações no fim de semana. Empresas de contêineres também interrompem trânsito de embarcações pelo Canal de Suez

*Por O Globo, com agências internacionais — Londres*



**Navios cargueiros provenientes do Mar Vermelho no Canal de Suez: tráfego interrompido — Foto: Bloomberg**

O preço do petróleo subiu nesta segunda-feira depois que a britânica BP decidiu interromper o tráfego de seus petroleiros no Mar Vermelho, devido ao aumento dos ataques a navios por milícia houthi no Iêmen. É o sinal mais claro de que os ataques a embarcações na região podem afetar o comércio de petróleo desde o início da guerra entre Hamas e Israel. A Equinor ASA, da Noruega, fez um anúncio semelhante horas depois.

O preço do contrato para fevereiro do petróleo tipo Brent subiu 1,83%, negociado a US\$ 77,95, o barril. Já o preço do contrato para janeiro do tipo WTI avançou 1,46%, cotado a US\$ 72,47, o barril.

A petrolífera britânica acrescentou que manterá interrupção sob revisão contínua, mas que o bem-estar da tripulação é a prioridade da empresa.

"À luz da deterioração da situação de segurança para o transporte marítimo no Mar Vermelho, a BP decidiu pausar temporariamente todos os trânsitos através do Mar Vermelho", disse a empresa em um comunicado.

"Manteremos essa pausa preventiva sob revisão contínua, sujeita às circunstâncias à medida que elas evoluem na região", completou a companhia.

Nesta segunda-feira, houve dois novos ataques contra navios comerciais perto do estreito de Bab al-Mandab, que liga o Mar Vermelho ao Golfo de Adem. Uma embarcação norueguesa carregada de óleo vegetal que ia para as ilhas Reunião foi atingida por um míssil houthi.

Os ataques agora estão ocorrendo quase diariamente. Um comitê de seguros que avalia o risco marítimo ampliou a área do Mar Vermelho que, segundo ele, é a mais perigosa.



Os Huthis lançaram várias rajadas de mísseis e 'drones' contra o sul de Israel nos últimos dois meses, bem como contra navios com bandeira israelita ou propriedade de empresas de Israel no Mar Vermelho e no Estreito de Bab al Mandeb.

### **Custo do frete e efeito sobre cadeia de suprimentos**

Segundo a CNN, a notícia acabou perturbando todo o mercado de energia: os preços futuros do contrato de referência de gás natural da Europa saltaram 5,5% nesta manhã, sendo negociados a € 35 (US\$ 38,20) por megawatt-hora.

Esse valor ainda está bem abaixo do recorde histórico de € 320 (US\$ 349,24) por megawatt-hora registrado em agosto de 2022, no auge da crise energética do continente, mas é um sinal claro da interrupção do fornecimento de energia após os ataques.

As maiores empresas de transporte de contêineres do mundo também interromperam o trânsito por uma das vias comerciais mais vitais do mundo, em uma medida que, segundo especialistas, pode atrapalhar as cadeias de suprimentos e aumentar os custos de frete.

MSC, Maersk, CMA-CGM e Hapag-Lloyd disseram nos últimos dias que evitariam o Canal de Suez, que conecta o Mar Mediterrâneo ao Mar Vermelho, por questões de segurança.

### **Petróleo ainda abaixo da cotação de 2022**

Já uma empresa que fornece milhares de tripulantes para embarcações também estava pedindo aos armadores que considerassem rotas alternativas.

- A escalada tem ido além do que já vimos em qualquer outro momento - disse Lars Barstad, diretor executivo do braço de gestão da Frontline Plc, um dos maiores proprietários de navios-tanque do mundo, em uma entrevista à Bloomberg TV.

Ele acrescentou:

- Tememos que seja apenas uma questão de tempo até vermos um navio que não tenha nenhuma relação com Israel ou com qualquer parte do conflito ser atacado .

'Jogo do petróleo': Conheça as reservas de 'ouro negro' da Guiana reivindicadas pela Venezuela  
Apesar dos riscos geopolíticos, o petróleo caiu mais de 20% em relação à alta do fim de setembro e está 10% abaixo no ano em meio ao aumento da oferta de xisto nos Estados Unidos e ao ceticismo em relação aos cortes de produção prometidos pela Opep+, grupo que reúne os maiores exportadores de petróleo e aliados.

Uma mudança na perspectiva da política de taxas do Federal Reserve (Fed), o banco central americano, também fez com que os preços oscilassem nos últimos dias, com as autoridades recentemente se afastando das apostas de cortes agressivos no próximo ano.

### **Seguro reavaliado**

Na segunda-feira, o Comitê Conjunto de Guerra expandiu a parte do Mar Vermelho que considera ser parte das águas mais arriscadas do mundo. Essa expansão significará que o período de tempo em que os navios precisam de cobertura contra riscos de guerra aumentará. O custo dessa cobertura aumentou quase dez vezes desde o início dos ataques.

Três navios porta-contêineres foram atacados no espaço de cerca de um dia no fim da semana passada, levando, além da MSC, Maersk, CMA-CGM e Hapag-Lloy, outras empresas a anunciar planos para se manterem afastados.

Nesta segunda-feira, a transportadora de contêineres alemã Hapag-Lloyd AG, que na sexta-feira interrompeu as viagens pelo Mar Vermelho, disse que também estava enviando vários navios pelo

sul da África em vez de passar por Suez. Isso continuará até que o canal e o Mar Vermelho estejam seguros novamente, disse um porta-voz.

Há 46 navios porta-contêineres que foram desviados para o extremo sul da África em vez de usar o Mar Vermelho e outros 78 aguardando instruções, disse Ryan Petersen, fundador da empresa de logística Flexport, na rede social X, ex-Twitter.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 18/12/2023*

## GOVERNO FEDERAL ANUNCIA R\$ 350 MILHÕES PARA SEGURAR AUMENTO DA CONTA DE LUZ NO AMAPÁ

Lula foi até o estado após cobrança de políticos locais

*Por Dimitrius Dantas — Brasília*



**O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo**

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou nesta segunda-feira que o governo federal irá investir R\$ 350 milhões para segurar o aumento das tarifas de energia elétrica no Amapá. O anúncio foi feito em solenidade ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no estado. O tema foi alvo de pressão de políticos amapaenses em Brasília, como o senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP), que se reuniu com o

presidente Lula no Palácio do Planalto em busca de uma solução.

Na ocasião, Lula determinou a Silveira que o ministério encontrasse uma solução para evitar um aumento de 44% na conta de luz. De acordo com Silveira, a solução encontrada pelo governo será "excepcional" e envolverá o investimento de R\$ 350 milhões para que a tarifa suba de acordo com a média nacional.

— Nós resolveremos o problema da conta de energia do povo do Amapá. E o povo do Amapá só pagará a média nacional. E aí, para concluir, é importante que a população entenda, Davi. Para isso acontecer, de forma excepcional, fora do que acontece normalmente, o governo federal está resolvendo o problema do Amapá investindo 350 milhões de reais para resolver o problema do Amapá — afirmou.

Em seu discurso, o presidente Lula destacou o tema e disse que o governo precisará se debruçar sobre a questão do preço da energia elétrica no começo de 2024. Tanto Lula quanto Silveira criticaram mudanças regulatórias feitas no governo Bolsonaro que, segundo eles, prejudicaria os consumidores residenciais em detrimento de empresas.

— É justo o rico pagar menos que o pobre? Essa é outra coisa que eu disse pro ministro. O governo vai ter que se debruçar sobre isso no começo do ano — disse Lula.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 18/12/2023*

## BNDES PROJETA DESEMBOLSAR DE R\$ 130 BI A R\$ 160 BI EM 2024, COM CAPTAÇÕES EXTERNAS E 'TÍTULOS VERDES'

Segundo o ex-ministro Nelson Barbosa, diretor de Planejamento do banco de fomento, cenário é de recuperação cíclica dos investimentos no ano que vem, mas crescimento para os níveis vistos em 2015 e 2016 dependerá de demanda por parte das empresas

*Por Vinicius Neder — Rio*



**Sede do BNDES, no Centro do Rio — Foto: Fábio Rossi/Agência O Globo**

Após fechar 2023 com desembolsos estimados entre R\$ 115 bilhões e R\$ 120 bilhões, alta entre 12% e 17% sobre 2022, o BNDES deverá liberar de R\$ 130 bilhões a R\$ 160 bilhões em 2024, conforme projeções iniciais citadas pelo diretor Planejamento e Estruturação de Projetos da instituição de fomento, Nelson Barbosa.

A confirmação da projeção de avanço em 2024 ainda depende da demanda por crédito, que passa por uma recuperação nos investimentos, completou o executivo. Barbosa vê um cenário positivo para os investimentos em 2024, com ajustes cíclicos, como a redução das taxas de juros, não só no Brasil, mas também no exterior.

Até setembro, o BNDES aprovou R\$ 95 bilhões em novos financiamentos, alta real, já descontada a inflação, de 37%, o que sinaliza para mais desembolsos nos próximos anos.

### Maiores valores desde 2015 e 2016

Os desembolsos esperados para este ano deverão representar o maior montante, em valores atualizados pela inflação, desde 2016, quando foram liberados R\$ 126 bilhões. Aquele foi o primeiro ano da guinada no papel do BNDES na economia, iniciada pelo governo Michel Temer (MDB), logo após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, que marcou a saída do PT do governo federal.

### Os desembolsos do BNDES

Os valores liberados pelo banco de fomento para financiamentos vêm caindo desde 2015, passando a um patamar mais baixo. Agora, nova gestão do banco espera crescimento pelo terceiro ano seguido

| Ano   | Desembolsos (em milhões de reais; valores de setembro de 2023) | Varição (sobre igual período do ano anterior, em %) |
|-------|--|---|
| 2015  | 210.688  | -33,6%  |
| 2016  | 125.967  | -40,3%  |
| 2017  | 97.697   | -22,4%  |
| 2018  | 92.114   | -5,7%   |
| 2019  | 71.065   | -22,9%  |
| 2020  | 80.688   | 13,5%   |
| 2021  | 73.508   | -8,9%   |
| 2022  | 102.268  | 39,1%   |
| 2023* | 75.985   | 14,7%   |

\*Até setembro

Já os R\$ 160 bilhões levariam o BNDES ao melhor desempenho desde 2015, quando foram desembolsados R\$ 211 bilhões, em valores atualizados. Apesar dos níveis da era petista anterior, a



meta colocada pela diretoria comandada por Aloizio Mercadante é superior: colocar os desembolsos do banco em 2% do PIB, algo acima de R\$ 200 bilhões. Ano passado, o valor ficou em 1% do PIB.

Segundo Barbosa, o crescimento até as estimativas iniciais para 2024 é factível com o caixa disponível, reforçado pelas captações externas e pela perspectiva de que o Fundo Clima, operado pelo banco, receba parte dos R\$ 10 bilhões que o Tesouro Nacional captou no exterior, com uma emissão de “títulos verdes” da dívida pública.

Em relatório enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU) em novembro, o BNDES chegou a falar em “situação da falta de liquidez”, caso tivesse que pagar à vista uma dívida remanescente de R\$ 23 bilhões com a União. Inicialmente prevista para ser paga até o fim de novembro, a dívida foi parcelada em oito vezes até 2030, em acordo com o Ministério da Fazenda.

“O aumento da demanda por crédito do banco associado à conjuntura do mercado de capitais resultou em uma situação de falta de liquidez para honrar com a última parcela extraordinária de devolução de recursos ao Tesouro Nacional”, diz o relatório enviado pelo banco ao TCU, para argumentar a favor do parcelamento.



**Segundo Barbosa, a diretoria do BNDES espera que duas medidas que poderão reforçar o caixa do banco saiam do papel este ano — Foto: Gabriel de Paiva/Agência O Globo**

### **Medidas para além de 2024**

Resolvido esse parcelamento, para ir além, novas medidas propostas pela equipe de Mercadante precisarão passar pelo crivo dos demais ministérios, especialmente a Fazenda, e do Congresso, completou Barbosa. O executivo destacou duas delas.

Uma é a aprovação da criação das Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD), título isento de Imposto de Renda (IR), nos moldes das Letras Imobiliárias (LCI) e do Agronegócio (LCA), que serviriam como mais uma fonte de recursos para o banco. Ao lançar as LCDs no mercado, o BNDES levantaria recursos com investidores em renda fixa.

Segundo Barbosa, a previsão para a renúncia fiscal desses títulos já foi prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, recentemente aprovada no Congresso. Agora, o governo deverá mandar ainda este ano um projeto de lei (PL) para criar as LCDs. Se a lei for aprovada no primeiro trimestre, o diretor vê possibilidade de uma primeira emissão dos novos títulos no segundo semestre do ano que vem.

A segunda medida é uma alteração na Constituição, para ajustar uma mudança feita pela Reforma da Previdência, em 2019. A mudança permitiu que os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) custeassem também o déficit da Previdência.

### **Tentativa de mudar o FAT é comandada pelo ministro do Trabalho**

Criado pela Constituição em 1988, o FAT é formado com recursos de impostos. O fundo paga o seguro-desemprego e empresta recursos ao BNDES, que então os utiliza para financiar empresas, governos estaduais e prefeituras. A nova função, cobrir o rombo da Previdência, ameaça os demais fins, incluindo os repasses ao BNDES.

– Quando eu vou fazer um desembolso com o FAT, por oito a 20 anos, eu estou contando que aquele fundo vai existir. Se, eventualmente, começa a haver saques muitos elevados do FAT, aquilo deixa de ser uma quase perpetuidade, que é hoje, para ser uma fonte que vai acabar em 10 20 anos. Isso é automaticamente já afeta o meu nível de desembolso – afirmou Barbosa.

Capitaneado pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, o governo vem tendendo eliminar essa nova função. Isso dependerá, porém, de apoio do Congresso para alterar novamente a

Constituição. O diretor do BNDES disse que o comando do banco espera que a questão “possa ser encaminhada” ao longo de 2024.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 18/12/2023

## GOVERNO E AÉREAS ANUNCIAM 'COTAS' COM TETO DE PREÇO PARA BARATEAR PASSAGENS. VEJA MEDIDAS

Preço médio dos bilhetes aéreas no Brasil atingiu em setembro deste ano o maior valor desde março de 2009

Por *Geralda Doça — Brasília*



**Aeroporto Santos Dumont. Governo tenta reduzir preço das passagens aéreas — Foto: Hermes de Paula / Agência O Globo**

O governo lançou nesta segunda-feira a primeira etapa do Plano de Universalização do Transporte Aéreo com o objetivo de reduzir o preço das passagens aéreas. A estratégia costurada entre o governo e as companhias prevê a oferta de uma cota de passagens a preços mais acessíveis.

Foram anunciados preços limites, que serão aplicados por trecho e que vão depender da antecedência da compra do bilhete. Essa antecedência será de no mínimo 14 dias. E o limite de valor não será definido pelo governo e sim por cada empresa, para preservar a política do setor, que tem liberdade de tarifas.

Além disso, haverá benefícios, como marcação de assentos e remarcação de bilhetes, além do despacho gratuito da bagagem em 2024, para quem comprar o bilhete em cima da hora - ainda não está definido a antecedência para essas regras.

## Veja abaixo as medidas anunciadas por cada empresa.

### **Azul Linhas Aéreas**

A Azul, primeira a anunciar a sua política, informou que vai oferecer 10 milhões de passagens ao preço de até de R\$ 799 em 2024 — acima do preço médio verificado pela Agência Nacional de Aviação Civil em setembro (veja abaixo).

Quem comprar o bilhete em cima da hora e com preço mais alto terá preferência na remarcação do bilhete e despacho gratuito da mala.

### **Gol Linhas Aéreas**

Em seguida, a Gol prometeu 15 milhões de assentos até R\$ 699 em 2024. Além disso, a empresa anunciou que fará promoções especiais e, com mais de 21 dias de antecedência, ofertará trechos entre R\$ 600 e R\$ 800.

### **Latam Airlines**

Já a Latam anunciou que vai ofertar 10 mil assentos a mais todos os dias todo os dias, três milhões além do que é ofertado atualmente. A empresa também fará uma campanha para orientar os passageiros como comprar passagens.

Além de promoções, a companhia prometeu bilhetes abaixo de R\$ 199 a cada semana. A companhia fará ainda mudanças no programa de fidelidade: a validade dos pontos deixa de ser de dois anos. Eles não terão prazo de validade desde que o consumidor voe pela Latam.

## Preços em alta



O assunto começou a ser discutido entre o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho e as empresas no início de novembro, diante do aumento das tarifas. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

— O que nos compete como ministério é naturalmente trabalhar para sensibilizar as companhias aéreas — disse o ministro, destacando que o mercado é livre e intervenção do governo poderia causar problemas jurídicos.

O ministro destacou que a redução no preço das tarifas não ocorrerá do "o dia para a noite" e que o efeito no valor médio será sentido ao longo de 2024. Na visão dele, as medidas vão aumentar o acesso dos brasileiros ao transporte aéreo.

— O pacote já vai atender mais a população — disse o ministro, acrescentando que só 6% dos usuários pagam tarifas acima de R\$ 2 mil.

Ao ser indagado sobre a timidez do pacote anunciado pelas empresas, o ministro reiterou que o governo tem limitações porque o preço das passagens é liberado no Brasil. Ele frisou que essa é apenas a primeira etapa do programa.

Costa Filho lembrou que o governo continuará empenhado em reduzir o preço do QAV e em buscar alternativas para reduzir o índice de judicialização no setor, além de cumprir o plano de investimentos na aviação regional, estimado em R\$ 5 bilhões até 2026.

Os problemas do setor foram enfatizados pelos executivos das companhias, antes do anúncio das medidas.

— Nós sentamos com o ministro, ele falou: não dá, as passagens estão caras. A gente falou: puxa, temos passagens caras e não estamos ganhando dinheiro. Tem alguma coisa para solucionar aqui. — afirmou o CEO da Azul, John Rodgeron.

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) defendeu em nota a necessidade de ações estruturantes e de longo prazo para que os preços caiam:

“As medidas anunciadas pelas empresas aéreas mostram a cooperação do setor aéreo com a agenda de democratização da aviação, mas é importante destacar que somente com ações estruturantes e de longo prazo o setor poderá efetivamente ter redução de custos, condição necessária para crescer e retomar suas condições de oferta”, observou a entidade.

O ministro disse que está finalizando com o Planalto os detalhes do Voa Brasil, a ser lançado na segunda quinzena de janeiro para começar a valer imediatamente. O programa prevê a venda de bilhetes de até R\$ 200 o trecho nos períodos de baixa temporada.

O governo se reúne com as empresas para discutir o assunto há semanas.

### **Maior valor desde 2009**

O preço médio das passagens aéreas no Brasil atingiu em setembro deste ano, o maior valor desde março de 2009. Esses são os últimos dados disponíveis pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Os dados mostram que, no nono mês deste ano, o ticket médio foi de R\$ 747,66, o maior valor desde março de 2009, quando a média foi de R\$ 754,18, segundo números corrigidos pela inflação.

Apesar do valor recorde de setembro, o preço das passagens no período de janeiro a setembro deste ano teve um recuo de 7,59% em comparação ao mesmo período de 2022. No comparativo mês a mês, só os meses de janeiro, fevereiro e setembro registram um aumento em relação ao ano passado.

As empresas reclamam do preço do querosene de aviação (QAV), principal custo do setor, e o apontam como um dos principais responsáveis pela alta. Em agosto de 2019, o preço médio do litro era de R\$ 2,22. Neste ano, está em R\$ 3,64.

Os dados da Anac também mostram que o número de assentos comercializados ainda não é o mesmo de antes da Covid-19. Em agosto deste ano, foram comercializados 2,2 milhões de assentos. No mesmo mês de 2019, foram 3,4 milhões.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 18/12/2023*

## COM AQUECIMENTO GLOBAL, SISTEMA ELÉTRICO ESTÁ MAIS VULNERÁVEL AO CLIMA

É preciso ampliar investimento na rede do país para evitar interrupções no fornecimento de energia, dizem ONS e especialistas

*Por Bruno Rosa — Rio*



***O caráter intermitente da energia eólica gera riscos ao abastecimento do país, que tem sofrido com cortes após temporais. Em São Paulo, essa academia ficou dias sem luz — Foto: Divulgação***

Em agosto, uma falha envolvendo parques eólicos e solares no Nordeste provocou um apagão em quase todo o Brasil. Dias depois, uma onda de calor tomou várias cidades, o que se repetiu com maior intensidade em novembro e também neste fim de semana. Na do mês passado, o consumo de energia bateu recorde dois dias seguidos, superando o patamar dos 100 gigawatts (GW).

Também em novembro, temporais severos afetaram as redes de distribuição de regiões metropolitanas como as do Rio e de São Paulo, deixando consumidores dias sem eletricidade. Os episódios mostram que o setor elétrico brasileiro está mais vulnerável aos fenômenos climáticos, que tendem a se intensificar com o aquecimento global.

De um lado, na geração, fontes renováveis intermitentes (que não são constantes) dependem da incidência de sol e da intensidade dos ventos. Do outro, tempestades e calorão afetam redes de distribuição e a demanda. Soma-se a isso, neste ano, o fenômeno El Niño, que agrava enchentes no Sul e seca no Norte.

Em entrevista ao GLOBO, Luiz Carlos Ciocchi, diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), diz que a robustez da rede, a intermitência das novas fontes e os eventos climáticos estão intimamente relacionados. Segundo ele, em alguns momentos, mais de 90% da geração elétrica no Brasil vêm de placas solares e aerogeradores.

— Há alguns anos, o setor elétrico não tinha nada a ver com o clima. Mudou tudo. Toda a discussão de transição energética vem do clima. A mudança climática instigou o mundo todo a buscar novas fontes de energia elétrica. Isso você percebe nas delegações na COP28 — diz Ciocchi, referindo-se à Conferência do Clima da ONU, em Dubai, onde participou de debates com operadores elétricos de outros países.

### **Reforço a linhas de transmissão**

Para esse novo cenário, ele diz que o ONS foca no reforço de linhas de transmissão, que somam 180 mil quilômetros, e em ferramentas mais avançadas de previsão do tempo. Esta semana, prevê-se aumento de carga por causa das altas temperaturas nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul.



Para o verão, ele espera calor acima da média, o que significa maior demanda de energia para refrigeração, por exemplo, e tem dúvidas sobre se haverá chuva para repor reservatórios de hidrelétricas:

— Temos de pensar sempre no pior cenário. Estamos nos preparando, sim, para altas temperaturas. Temos de contar com térmicas para atender as pontas. Temos de considerar uma situação em que a estação chuvosa chegue atrasada, em meados de dezembro. Portanto, temos de ter cuidado com os reservatórios. Estamos nos preparando para um cenário bastante agressivo e situação mais severa.

Embora a expansão da geração no país hoje seja baseada em eólica e solar, Ciocchi avalia que é importante seguir ampliando outras fontes para dar mais robustez ao sistema:

— Isso é para garantir que a intermitência dessas fontes seja amparada por uma energia despachável, como hidrelétrica ou térmica. Ao final dos dias, quando o sol cai, temos de injetar energia firme para atender a uma carga de 20GW. Isso acontece com as hidráulicas e, para atender o pico da demanda, entram as termelétricas. A eólica é mais forte na madrugada. Uma compensa a outra, mas não na totalidade. E um dos desafios é justamente a previsão dos ventos para fazer o planejamento.

### **Efeito dos ventos**

O diretor do ONS observa que, na outra ponta, os ventos também afetam o fornecimento de energia, com os danos de quedas de árvores nas redes de distribuidoras. Segundo ele, empresas de transmissão do Sudeste e do Sul têm reportado ventos com velocidade de até 140 quilômetros por hora, acima do máximo de 100km/h previstos nos estudos para os projetos. Além disso, o calor extremo afeta a estrutura das linhas e o funcionamento de transformadores, ele diz.

A economista Clarice Ferraz, diretora do Instituto Ilumina, tem diagnóstico parecido. Ela diz que o sistema precisa de mais investimentos para enfrentar eventos climáticos sem cortes no abastecimento. E defende um plano nacional de melhoria de redes das distribuidoras, com ordenamento de postes, aterramento de fiação em grandes centros e modernização de equipamentos:

— Está na hora de discutir um plano de reestruturação, que poderia ser incorporado na revisão das concessões das distribuidoras.

Há no país 53 distribuidoras reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que precisam requerer a renovação das concessões 36 meses antes do encerramento. Oito têm até o fim de 2024 para pedir, e duas acabaram de fazer isso: EDP (ES) e Light (RJ). A Enel Rio tem só até o fim deste ano.

### **Subsídios dificultam**

Para Jerson Kelman, ex-diretor-geral da Aneel, a ponta da distribuição é mesmo o maior desafio. As estruturas estão vulneráveis a ventos, chuvas, picos de consumo no calor e flutuações na geração distribuída, com mais painéis solares privados conectados à rede de baixa tensão.

— Pelo lado econômico, é preciso estancar a bola de neve formada por leis que criam subsídios custeados por quem não pode em benefício de quem não precisa. Por exemplo: uma empresa ou família com recursos para instalar placas fotovoltaicas recebe, em média, 14 vezes mais subsídios que uma família carente com direito à tarifa social — diz Kelman.

Para ele, a divisão da conta dos subsídios entre todos os consumidores enfraquece as distribuidoras e sua capacidade de investimento:

— O encarecimento da conta de luz aumenta a inadimplência e o furto de energia, com menos consumidores no ambiente regulado para repartir o custo da segurança do sistema.

### **‘Dilemas iguais no mundo’**

Ciocchi, do ONS, concorda:

— A geração solar distribuída, no telhado das casas, também injeta energia na rede, gerando dificuldade operacional, que começa a se refletir na distribuidora e traz desafios. Os dilemas do Brasil são os mesmos no mundo. Precisamos de um corpo técnico preparado para as novas fontes.

Ele também defende maior fiscalização na fabricação de equipamentos para o setor:

— Um equipamento que tem que ser acionado em 20 milissegundos precisa atuar nesse tempo e não em 100 milissegundos. Para o elétron que trafega na velocidade da luz, isso faz toda a diferença. Quando você tem um parque solar e eólico pequeno, isso pode passar despercebido. Mas para um como o do Brasil, é importante que esses componentes sejam verificados.

Ar-condicionado portátil, inverter, de janela? Como escolher o aparelho mais econômico. Veja dicas Rafael Vernini, coordenador de Inteligência de Mercado da Safira Energia, lembra que investir em fontes renováveis de energia é uma forma de combater mudanças climáticas e destaca o caráter complementar delas. Para ele, o sistema ficará mais seguro se alinhar aumento da geração ao reforço na transmissão:

— É importante também a expansão da rede básica de transmissão, que deve crescer 21% até 2027, chegando a cerca de 217 mil quilômetros.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 18/12/2023*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### **BRDESCO: MUDANÇAS NA ESTRUTURA SERÃO REVELADAS EM FEVEREIRO, DIZ NOVO PRESIDENTE**

Segundo Marcelo Noronha, mudanças devem ser mais profundas que aquelas que o banco costuma realizar a cada início de ano

*Por Matheus Piovesana e Altamiro Silva Junior*

O novo presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, afirmou nesta segunda-feira, 18, que as mudanças na estrutura do banco devem ser reveladas em fevereiro, em período próximo ao da divulgação do balanço de 2022. Segundo ele, as mudanças devem ser mais profundas que aquelas que o Bradesco costuma realizar a cada início de ano.

“Em fevereiro, nós falaremos mais sobre o banco”, afirmou Noronha. De acordo com ele, há dois postos a preencher na vice-presidência: o do varejo, que ele ocupava até ser indicado à presidência, em novembro; e do atacado, que ficou vago com a saída de Eurico Fabri. Até lá, os diretores das áreas têm tomado as decisões de dia a dia.

Perguntado sobre qual área deve ser prioritária na nova estrutura, Noronha disse que todas são prioridade, do varejo ao atacado. Analistas de mercado consideram que o varejo será o primeiro desafio do executivo, diante da queda dos resultados do segmento nos últimos 15 meses com a alta da inadimplência dos clientes.

O presidente do conselho de administração, Luiz Carlos Trabuco Cappi, afirmou que a troca na presidência do banco, anunciada em novembro, veio diante da necessidade de reestruturação do banco para novos tempos. “O Marcelo possui uma liderança reconhecida”, afirmou Trabuco. Ainda de acordo com ele, o Bradesco considera que sua cultura corporativa é importante, mas que não é uma âncora que impede o banco de se movimentar.



**Segundo Marcelo Noronha, mudanças devem ser mais profundas que aquelas que o banco costuma realizar a cada início de ano Foto: Rafael Arbex/Estadão**

Noronha disse que a base de clientes do Bradesco reflete de forma exata a pirâmide social do País, com uma predominância da baixa renda, o que explica a pressão sobre os resultados em um período de juros e inflação altos. “Talvez tenhamos sido mais otimistas em relação ao cenário e ao apetite de crédito”,

afirmou ele.

O vice-presidente Cassiano Scarpelli, que responde pela área de Relações com Investidores, afirmou ainda que o comportamento do cliente de baixa renda mudou após a pandemia, e que as pessoas passaram a ter contas e cartões em múltiplos bancos, gerando um empilhamento de dívidas. “Sabemos navegar na baixa renda, mas ficamos dois anos com juros muito altos”, disse. “O cliente deve se ajustar no próximo um ou dois anos.” Segundo ele, o cliente tem feito negócios em outros bancos, mas também buscou renegociar com o Bradesco.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 18/12/2023**

## **REFORMA TRIBUTÁRIA: EMPRESAS COMEÇAM A REPENSAR DISTRIBUIÇÃO E PRODUÇÃO COM NOVO CENÁRIO**

Novo sistema deverá neutralizar guerra tributária existente hoje no Brasil; companhias fazem novos planejamentos para verificar onde é mais vantajoso ter fábricas e centros logísticos

**Por Cristiane Barbieri**

No País onde um produto feito na Zona Franca de Manaus pode se tornar mais barato quando viaja a São Paulo, antes de chegar a um consumidor no Nordeste - exclusivamente por questões tributárias -, os departamentos de logística das empresas têm fervido desde que os contornos da reforma tributária começaram a ser aprovados.

“Tivemos de reforçar o time de engenharia de projetos porque a demanda cresceu muito neste ano”, afirma Djalma Vilela, presidente da Multilog, empresa de logística integrada que deve fechar o ano com faturamento de R\$ 1,4 bilhão. “Apesar de a conclusão da reforma tributária estar prevista para daqui a dez anos, as empresas que se posicionarem antes terão vantagem competitiva em relação aos concorrentes.”

Isso porque, até agora, as empresas constroem suas malhas logísticas, incluindo fábricas, centros de distribuição e compras de fornecedores, em função dos benefícios fiscais e créditos de ICMS que tenham a compensar, nos diferentes Estados. Mas a situação deve mudar.

“A reforma tende a neutralizar a guerra tributária e a diferença de carga em relação ao ICMS entre os Estados”, afirma Cristiano Rios, diretor executivo sênior da área de transformação de negócios da FTI.

“Mesmo que ainda haja exceções e detalhes a serem validados por lei complementar, a tendência é de simplificação e as empresas já estão preparando cenários em cima das premissas atuais.”



**Zona Franca de Manaus Foto: Câmara Municipal de Manaus**



É uma corrida contra o tempo, dizem os especialistas. “Depois de 2033, a tributação sobre o consumo vai deixar de ser um diferencial competitivo em relação ao que é hoje, quando parte importante dos resultados das empresas se dá em cima de incentivos fiscais ou de organização dos créditos tributários a serem compensados”, afirma Orlando Dalcin, sócio da consultoria PwC. “As corporações querem pegar o melhor do modelo atual, antes de decidir onde abrir o próximo armazém ou a nova fábrica.”

Rios afirma que, pelo menos, 60% dos grandes clientes começaram a fazer essa modelagem de cenários futuros, já que precisam saber como posicionar sua logística quando os benefícios forem neutralizados.

“No momento, estão sendo rodados modelos computacionais que podem indicar se, na ausência de um benefício fiscal ou um regime especial, valerá à pena mudar um centro de distribuição para estar mais próximo ao consumidor”, diz ele. “É um processo demorado buscar imóveis, transportadoras, fornecedores e treinamento de pessoal — e quem avançar antes vai estar mais bem preparado para capturar os resultados.”

Os ganhos, é claro, não serão apenas financeiros. Além da menor emissão de carbono — uma conta que tende a ser mais valorizada para todas as empresas —, há ainda a redução no prazo de entrega das mercadorias, o melhor serviço prestado ao cliente e a redução no tempo de faturamento. Apesar das incertezas envolvidas no tema, os ganhos têm sido superiores a 10% em alguns casos, segundo Rios.

Para Jean Mellé, sócio da consultoria PwC, as empresas não terão necessariamente redução de custos, já que a proposta da reforma é ser neutra do ponto de vista de carga tributária. Porém, benefícios, isenções e inteligência nas compensações de crédito e débito tributários deixarão de ser um diferencial em relação à concorrência. “O que será o direcionador do negócio será o negócio em si e não mais o imposto”, diz.

Para ele, a situação vai chacoalhar, num primeiro momento, varejo, companhias de bem de consumo e de distribuição. “É mais difícil mudar uma fábrica do que um centro de distribuição, mas as empresas não precisarão mais pagar mais caro por um galpão porque ele fica em Minas, quando seu cliente está em São Paulo”, diz.

Assim, uma cidade bem atendida por rodovias e ferrovias, hoje fora do radar logístico, entrará no mapa das companhias. “Vai ter um momento em que esses lugares ficarão caros - e o segredo é chegar lá antes da concorrência”, afirma.

### **Como funciona o passeio tributário?**

Não é fácil entender como um produto que fica “passeando” pelo País pode pagar um imposto menor do que um que vai direto de um ponto a outro - e são distorções como essa que a reforma tributária pretende combater.

Segundo Orlando Dalcin, sócio da PwC, um exemplo recorrente que pode ser útil para ilustrar esse tipo de situação envolve produtos fabricados na Zona Franca de Manaus (AM) a serem vendidos por estabelecimentos localizados em Estados com incentivos fiscais que implicam em estornos dos créditos de entrada (como, por exemplo, o Rio Grande do Norte), passando antes por Estados do Sudeste (por exemplo, Minas Gerais) para reduzir essa alíquota de entrada e, conseqüentemente, o estorno de créditos.

“Neste caso, a operação no Rio Grande do Norte tem incentivo fiscal que garante uma carga tributária de x% (normalmente algo entre 1% e 3%), em vez de uma alíquota interestadual de 12%, independente dos créditos de entrada (baseado nas aquisições) que devem ser estornados”, diz. “A alíquota interestadual em uma operação do Amazonas para o Rio Grande do Norte seria de 12% sobre o valor da aquisição, que seria integralmente estornado em decorrência do incentivo fiscal no RN.”





“Já a alíquota interestadual em uma operação de Minas para o Rio Grande do Norte seria de 7%, e este valor, neste exemplo hipotético, seria igualmente estornado devido ao incentivo fiscal potiguar. Já em MG, o produto entrou com crédito de 12% e saiu com débito 7% e esta diferença poderá ser utilizada em outras operações no Estado (sem estorno).”

Assim, em resumo, ao fazer uma operação AM-MG-RN, em vez de AM-RN diretamente, há uma redução de 5% no custo.

Normalmente esta diferença tributária é superior ao valor do frete da operação, o que justifica uma operação que em um ambiente de negócios com tributação indireta neutra não ocorreria.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 18/12/2023*

## **NORDESTE É REGIÃO DO BRASIL COM MAIOR COMPREENSÃO SOBRE ESG, SEGUNDO PESQUISA**

Alto potencial para o desenvolvimento de novas tecnologias para a bioeconomia impulsiona a agenda na região, mostra estudo do Serasa Experian

*Por Beatriz Capirazi*

O Nordeste é a região do Brasil que tem a maior compreensão sobre a agenda ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança corporativa), segundo estudo do Serasa Experian divulgado com exclusividade ao Estadão.

O levantamento, que visa mapear como os PMEs (pequenos e médios empreendedores) encaram o ESG, aponta que a região lidera a compreensão sobre essa agenda (38,8%), seguida pelo Sudeste (34,7%), que concentra grande parte dos polos empresariais brasileiros.

Para o vice-presidente de PMEs da Serasa Experian, Cleber Genero, não há uma explicação específica para essa dianteira do Nordeste frente aos seus pares. No entanto, o executivo ressalta que o alto potencial da região para o desenvolvimento de novas tecnologias para a bioeconomia impulsiona a agenda na região — considerando que a produção de energia solar, por exemplo, é forte na região.

Essa explicação se reflete nos próprios dados, que demonstram que a maioria das empresas se engajaram em alguma ação para promover a pauta. Na região, 74% afirmam que sua empresa prioriza a redução ou eliminação de vários tipos de poluição, contra 65% no Brasil.

Além disso, pautas como a geração de energia renovável também são mais desenvolvidas no Nordeste (58%) do que em todo o Brasil (41%), assim como a seleção de fornecedores com base em práticas sustentáveis (57% no Nordeste contra 46% no Brasil).

### **PMEs não sabem significado de ESG, mas praticam**

O estudo destaca ainda o desconhecimento das pequenas e médias empresas sobre o significado da sigla ESG. Embora 67% dos PMEs não saibam o que a ela significa, 89% adotam algum tipo de prática ESG no dia a dia. Somente 33,3% dos empresários sabem o significado da sigla.

O levantamento aponta que os empreendimentos realizam práticas nas três frentes, sendo as de governança, que prevê boas práticas de gestão e normas éticas, as mais adotadas (66%) pelas pequenas empresas e prioridade de investimentos e esforços (43,8%). Para Genero, a explicação para isso é que essa é uma pauta prioritária para os pequenos empreendedores diretamente atrelada a existência do negócio.

Ele explica que as grandes empresas possuem setores inteiros para se dedicar a essa área e cuidar de toda a área burocrática, permitindo que o foco seja o pilar social ou ambiental para fortalecer a imagem da empresa. Em contrapartida, os pequenos não contam com essa estrutura e precisam ter atenção na governança para poderem funcionar.



**Vice-presidente de PMEs da Serasa Experian, Cleber Genero, Foto: Divulgação/Serasa**

Segundo o estudo, cerca de 66% das empresas investem em criar mecanismos de integridade próprios, consolidados em seus códigos de ética; 45,35% têm canais de denúncias internos e 44,5% têm pessoas ou fornecedores responsáveis pela investigação das denúncias recebidas.

Para Genero, os dados refletem que ESG perpassou as grandes empresas e, mesmo que não seja necessariamente conhecido pela sigla, as suas práticas já são vistas como um agregador de valor para empresas de todos os portes.

“A adoção dessas práticas podem impulsionar o empreendedor, permitindo que ele tenha diferencial competitivo, já que cada vez mais empresas demandam o cumprimento de padrões mínimos de ESG para fechar parcerias com seus fornecedores”, explica Genero.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 18/12/2023**

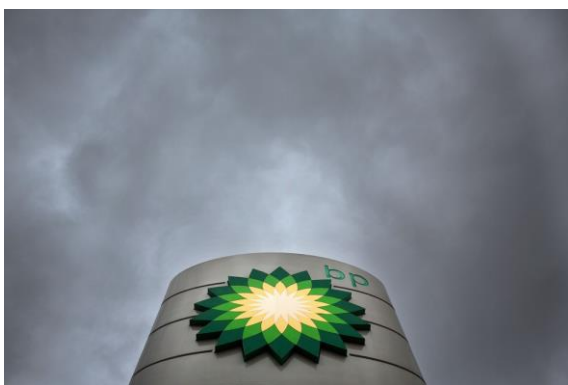


### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### BP INTERROMPE TRÁFEGO DE PETROLEIROS NO MAR VERMELHO, APÓS ESCALADA DE ATAQUES A NAVIOS

Isso significa que os navios não podem usar o Canal de Suez no Egito, forçando-os a percorrer o longo caminho ao redor da África. Fazer isso atrasa entregas e significa custos inflacionados de combustível

**Por Raquel Graham, Bloomberg**



**O canal emergiu como a principal rota para o comércio global de GNL nos últimos dois anos, como principal substituto do gás canalizado russo — Foto: Bloomberg**

A gigante de petróleo e gás BP Plc disse que interromperá todos os embarques através do Mar Vermelho após uma escalada de ataques a navios mercantes por militantes Houthi.

“À luz da deterioração da situação de segurança do transporte marítimo no Mar Vermelho, a BP decidiu interromper temporariamente todos os trânsitos através

do Mar Vermelho”, afirmou a empresa num comunicado.

O preço do gás natural na Europa subiu até 7,9% com a notícia, o que é provavelmente o sinal mais concreto de perturbação nos fluxos de energia na sequência dos ataques. Os futuros do petróleo Brent também subiram.

As maiores empresas de transporte de contêineres do mundo disseram nos últimos dias que suspenderiam as remessas por via navegável após a onda de ataques. Vários proprietários de petroleiros também disseram que insistiam em opções que lhes dessem o direito de evitar a área.

“Manteremos esta pausa de precaução sob revisão contínua, sujeita às circunstâncias à medida que evoluem na região”, afirma o comunicado da BP. A decisão aplica-se a todos os navios que a empresa possui e a todos os que contrata.

Evitar o Mar Vermelho significa que os navios não podem utilizar o Canal de Suez do Egito, forçando-os a percorrer o longo caminho ao redor da África. Fazer isso acrescenta milhares de quilômetros às viagens, atrasa entregas de carga e significa custos inflacionados de combustível. Também aumenta a demanda por navios.

Os EUA e os seus aliados estão considerando um plano para proteger o Mar Vermelho, através do qual deve passar cerca de 12% do comércio marítimo global.

A BP disse que o bem-estar da sua tripulação é a prioridade da empresa, sublinhando que as pressões comerciais estão, por enquanto, em segundo plano na tomada de decisões da empresa.

O canal emergiu como a principal rota para o comércio global de GNL nos últimos dois anos, impulsionado pelo apetite da Europa pelo combustível super-resfriado como principal substituto do gás canalizado russo.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 18/12/2023*

## SETOR AÉREO QUER CRIAR PLATAFORMA DE COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DE COMBUSTÍVEL VERDE

Conhecido como “Book and Claim”, o mecanismo permite que empresas comprem créditos de SAF sem necessidade de usá-los

*Por Naiara Bertão, Prática ESG — São Paulo*



**Laís Forti Thomaz, pesquisadora da Rede Brasileira de Bioquerosene e Hidrocarbonetos Sustentáveis para Aviação (RBQAV) e professora de Relações Internacionais da Universidade Federal de Goiás (UFG), — Foto: Divulgação**

Por ser entre 70% a 90% menos poluente do que o querosene usado em voos, o combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês) é a principal aposta para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do setor aéreo. A estimativa da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) é que sozinho, o SAF represente 65% da meta de net zero da indústria.

Porém, não é apenas o alto custo e baixa escala de produção que desafiam sua implementação. A própria logística é problemática, por exigir que a produção do combustível seja próxima do local de consumo. Se não for assim, o transporte pode gerar emissões que enfraquecem seu benefício ‘verde’. Para driblar esse obstáculo, o que está sendo testado e discutido é um mecanismo de comercialização de SAF ‘no papel’, chamado de “book and claim” (na tradução livre, reservar e reivindicar)

Laís Forti Thomaz, pesquisadora da Rede Brasileira de Bioquerosene e Hidrocarbonetos Sustentáveis para Aviação (RBQAV) e professora de Relações Internacionais da Universidade Federal de Goiás (UFG), explica que esse sistema funciona como uma cadeia de custódia, similar ao que existe hoje com o programa Renovabio no Brasil, onde são comercializados créditos de descarbonização (CBIO), que representam emissões de carbono evitada por produtoras de biocombustíveis.

“A principal questão é como fazer a conformidade do consumo (ou exigência de uso) sem necessariamente ter acesso ao combustível alternativo fisicamente”, explica Thomaz, que é também pesquisadora do TED da Secretaria de Aviação Civil, Ministério de Portos e Aeroportos com a



Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Nesse sentido, diz, o book and claim é mais flexível, ao possibilitar que companhias aéreas comprem créditos correspondentes ao uso do SAF mesmo sem acesso ao combustível físico. E, com isso, podem cumprir suas metas de descarbonização. “Existe ainda a vantagem das emissões evitadas no deslocamento para oferta deste combustível em áreas mais remotas”, adiciona Thomaz.

A Gol é a primeira empresa aérea brasileira a testar o mecanismo, em um projeto piloto em parceria com a distribuidora de combustíveis Vibra. Os testes operacionais começaram em setembro e preveem a compra de créditos de outra companhia por meio da plataforma internacional Roundtable on Sustainable Biomaterials (RSB). No mundo, outras iniciativas similares já estão em andamento.

“Já estamos em negociação com dois fornecedores nos Estados Unidos e na Europa para abastecer aeronaves lá fora e compensar os créditos no Brasil, como se estivéssemos abastecendo aqui”, conta Eduardo Rodrigues Calderon, diretor de engenharia e do diretor do Centro de Controle Operacional (CCO) da Gol. A companhia espera fechar um contrato no início do ano que vem de utilização de 50 toneladas de SAF. O volume equivale a aproximadamente cinco idas e voltas (ponte-aérea) do Rio a São Paulo.

Para o executivo, o book and claim é uma estratégia interessante para as empresas já começarem a mitigar a poluição e desviar da dificuldade logística, ainda mais porque, destaca, a cadeia de produção de SAF no Brasil ainda deve demorar um tempo para atender a demanda. “Difícilmente teremos uma produção alta até 2027, quando a nova lei entrar em vigor”, diz Calderon.

Ele se refere à Projeto de Lei do Programa Combustível do Futuro, encaminhado pelo governo ao Congresso em setembro e que prevê, no âmbito do Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), uma obrigação dos operadores aéreos ficam obrigados a reduzir as emissões de gás carbônico entre 1% a partir de 2027, alcançando redução de 10% em 2037. Essa redução será alcançada, na proposta, pelo aumento gradual da mistura de SAF ao querosene de aviação fóssil. Um risco, segundo ele, é o de aumento de custo. “Vamos cumprir apenas o que a lei exigir por enquanto”, reitera Calderon.

Mas não são apenas as áreas que se beneficiam se a ideia der certo. Em um momento que se discute as emissões da cadeia, o chamado Escopo 3 do GHG Protocol, empresas de qualquer setor podem se valer do mecanismo para compensar emissões de viagens corporativas e/ou logística. Microsoft e Google são duas das companhias que entenderam isso.

Só a Microsoft, por exemplo, anunciou no segundo semestre do ano dois acordos do tipo: um em agosto em parceria com a IAG SA, proprietária da British Airways, e com a Phillips 66, para cofinanciar a compra de quase 5 milhões de galões de SAF e outro, em outubro, com a produtora de combustíveis limpos World Energy para comprar créditos referentes a 44 milhões de galões de combustível na próxima década. Os 4,4 milhões de galões por ano do último contrato equivale ao que consumiram American Airlines, Delta Air Lines e Alaska Air Group juntas em 2022. A Microsoft tem a meta de chegar a carbono negativo até 2030, ou seja, capturar da atmosfera mais do que emite.

Além da própria produção do SAF, que precisa crescer para viabilizar o mecanismo, as empresas do setor também citam a segurança jurídica e transparência da comercialização e compensação como pré-requisitos para o mecanismo ganhar tração. A Roundtable on Sustainable Biomaterials (RSB), em parceria com a Air bp e a Sustainable Aviation Buyers Alliance (SABA) desenvolveu o primeiro ambiente para registro das transações, em 2021. Ano passado, a Shell, Accenture e American Express Global Business Travel (Amex GBT) anunciaram plataforma de registro na tecnologia blockchain. Mais recentemente, outra do tipo foi anunciada por Neste, ISCC e DHL Group.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 18/12/2023**



## G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

### GOVERNO DE SP ABRE LICITAÇÃO PARA CONCESSÃO DE RODOVIAS COM 10 PONTOS DE PEDÁGIO NA BAIXADA SANTISTA, SP

‘Lote Litoral Paulista’ visa conceder à iniciativa privada 213,5 quilômetros de rodovias, que ligam o Alto Tietê ao litoral sul paulista.

Por g1 Santos



**Rodovia Padre Manoel da Nóbrega possui grande trecho que corta Itanhaém, SP — Foto: Arquivo A Tribuna**

por meio de sistema automático livre.

O Governo de São Paulo publicou o edital do ‘Lote Litoral Paulista’, que visa conceder à iniciativa privada 213,5 quilômetros de rodovias que ligam o Alto Tietê ao litoral sul paulista. Segundo apurado pelo g1, neste domingo (17), o documento prevê que a empresa ou consórcio que vencer a licitação poderá cobrar pedágio, incluindo a cobrança da tarifa

entre os 15 trechos de cobertura de pedágio, 10 ficam na Baixada Santista. São 12 pontos na Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055), e um na Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro (SP-098), também conhecida como Mogi-Bertioga. Além disso, a concessão ainda inclui a rodovia Mogi-Dutra (SP-088), que contará com dois trechos de pedágio (veja mais abaixo).

O edital do Lote Litoral Paulista foi publicado no Diário Oficial do Estado nesta sexta-feira (15), e está disponível no site da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

O projeto foi apresentado pela agência em 2019 e integra o Programa de Parcerias e Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP). Segundo nota divulgada pelo governo estadual, o investimento previsto é de R\$ 4,3 bilhões e prazo de concessão de 30 anos.

Os recursos serão aplicados em duplicação, ampliação de vias, acessos, melhorias em dispositivos de acesso e retorno, obras de infraestrutura viária, além de serviços como atendimento por equipes de socorro mecânico, guincho, primeiros socorros e monitoramento das rodovias por sistemas de câmeras.

A licitação é internacional e interessados (consórcios ou empresas) poderão apresentar pedidos de esclarecimentos até o dia 26 de março de 2024. Conforme regramento do edital, os pedidos deverão ser encaminhados para o e-mail [novasconcessoes@artesp.sp.gov.br](mailto:novasconcessoes@artesp.sp.gov.br). A sessão pública para entrega dos envelopes das empresas está marcada para o dia 16 de abril de 2024, às 10h, em São Paulo.

#### Municípios

As estradas que estão na concessão envolvem as cidades de Arujá, Bertioga, Itanhaém, Biritiba-Mirim, Itariri, Miracatu, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Pedro de Toledo, Peruíbe, Praia Grande e Santos. Em Itanhaém aconteceram diversos protestos contra a privatização da rodovia e instalação de pedágios.

Segundo a Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a concessão prevê que o trecho entre os municípios de Arujá e Mogi das Cruzes será completamente duplicado e com três faixas de rolamento entre a SP-070 e o município mogiano para eliminação de gargalos rodoviários.

Já o deslocamento entre Mogi e Bertioga contará com faixas adicionais, acostamento e rampas de escape, que darão mais segurança aos motoristas.

O trecho Bertioga-Santos também será duplicado e terá ciclovia em toda a sua extensão. Já a rota entre Peruíbe e Praia Grande vai ganhar vias marginais e dispositivos para garantir a conectividade dentro das cidades e alternativas gratuitas para a população. O trajeto Miracatu-Peruíbe passará por duplicação das vias, além de inclusão de dispositivos viários, marginais e passarelas.

### Sistema automático de pedágio

Ainda de acordo com o governo estadual, o novo modelo de concessão contará com pórticos do Sistema Automático Livre, também conhecido como “free-flow”, ao invés das praças de pedágio. O free-flow permite a cobrança de tarifa sem a necessidade de cabines ou barreiras físicas. Desta forma, o motorista não precisa parar o veículo para realizar o pagamento.

A previsão é que o sistema automático seja implantado em toda a extensão do trecho concedido. Com os 15 pontos previstos, os valores das tarifas devem ser reduzidos, variando entre R\$ 1,08 e R\$ 6,29, a depender do trecho.

### Leilão

A licitação do trecho será na modalidade concessão patrocinada. Esta é uma forma de parceria público-privada (PPP) que prevê a outorga de serviços públicos em que há cobrança de tarifa dos usuários e a aplicação de recursos por parte do Estado em forma de contraprestação.

Desta forma, o leilão será pelo critério de menor valor da contraprestação pública a ser paga pelo Poder Concedente em favor da concessionária.

*Fonte: G1 – O Portal de Notícias da Valor Econômico - SP*

*Data: 18/12/2023*

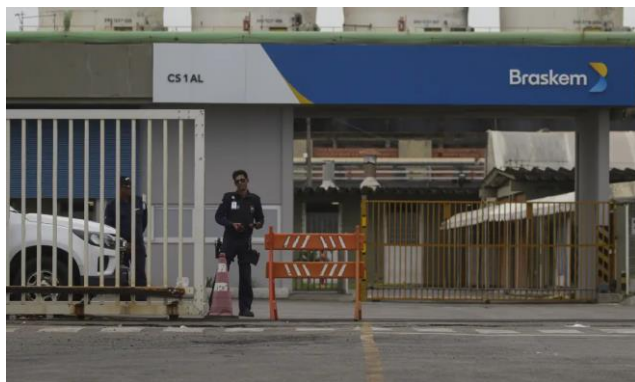


## AGÊNCIA BRASIL - DF

### AGÊNCIA FITCH REBAIXA NOTA DA BRASKEM PARA BB+

Ministério Público Federal pediu o bloqueio de R\$ 1 bilhão da Braskem por descumprir uma ordem judicial.

*Por Agência Brasil*



### **Bairros afundados em Maceió pelas minas da Braskem/Foto: Observatório da Mineração**

A empresa Braskem teve a nota rebaixada por uma das maiores agências de classificação de risco de crédito do mundo. A Fitch Ratings considera que o risco de a empresa não honrar seus compromissos aumentou e, por isso, nessa quinta-feira (14), mudou a Avaliação de Inadimplência de Longo Prazo. A empresa perdeu a nota BBB- e recebeu a nota BB+.

A agência internacional argumenta que o rebaixamento é devido aos riscos ambientais e às novas reivindicações. A entidade considera que o fluxo de caixa da Braskem ficará negativo por mais tempo que o esperado, enquanto a empresa permanecer exposta à desaceleração no setor petroquímico. Isso pode aumentar a diferença entre as contas a pagar e o dinheiro disponível.

### Braskem com contas bloqueadas

Nas duas últimas semanas, por exemplo, o Ministério Público Federal pediu o bloqueio de R\$ 1 bilhão da empresa por descumprir uma ordem judicial que obrigava a inclusão dos moradores do bairro Bom Parto no programa de realocação das vítimas. Uma multa de R\$ 72 milhões foi aplicada por uma agência reguladora, e o município de Maceió disse que pode revisar o acordo já fechado em julho deste ano. Por fim, uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) ainda está sendo instalada no Senado para investigar os danos ambientais causados pela empresa.

A reportagem solicitou um posicionamento sobre o rebaixamento da nota de risco da Braskem, mas ainda não obteve retorno da empresa.

Uma equipe da Advocacia-Geral da União esteve em Maceió para tratar do caso Braskem e finalizou a agenda se reunindo com o governador, Paulo Dantas, nessa quinta-feira. Foram tema da reunião as ações judiciais e os acordos já feitos com a Braskem e a situação das famílias atingidas. Dantas afirmou que quer incluir mais 3 mil famílias dos bairros próximos que também foram prejudicadas.

O governador de Alagoas e o advogado-geral da União, Jorge Messias, devem se encontrar na próxima semana para discutir a reparação do patrimônio público, os danos socioambientais e qual a destinação das áreas afetadas pela extração do sal-gema.

Em novo comunicado, a Braskem reafirmou que 40 mil pessoas foram realocadas das áreas de risco, definidas pela Defesa Civil em Maceió, no mapa publicado em 2020. Segundo a empresa, 93% das indenizações a famílias e comerciantes foram pagas, o que representa mais de R\$ 4 bilhões. O comunicado também informa que o plano de fechamento definitivo dos poços em Maceió, aprovado pela Agência Nacional de Mineração, está 70% concluído.

*Fonte: Agência Brasil - DF*

*Data: 18/12/2023*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### EVERGREEN INTERROMPE TRÂNSITO DE SEUS NAVIOS PARA ISRAEL

*Da Redação NAVEGAÇÃO 18/12/2023 - 20:04*



A empresa de transporte de contêineres Evergreen Line interrompeu o trânsito de navios para portos israelenses em resposta aos recentes ataques a embarcações comerciais no Mar Vermelho.

A empresa está pausando os serviços com efeito imediato, informou em comunicado em seu site.

“Dada a escalada feroz da situação de guerra nos últimos dias, a Evergreen suspenderá temporariamente o serviço de importação e exportação de Israel devido ao risco crescente e às considerações de segurança com efeito imediato até novo aviso”, disse a empresa.

A organização Houthi do Iêmen tem como alvo navios no Mar Vermelho com mísseis, drones e abordagem. A ação é uma resposta ao agravamento do conflito em Gaza. Estes ataques visaram inicialmente navios de propriedade israelita e foram ampliados a todos os navios com destino a Israel.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 18/12/2023*

### PRUMO DECIDIRÁ SOBRE IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL DE GRÃOS NO 1º SEMESTRE DE 2024

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 18/12/2023 - 20:02



#### Arquivo/Divulgação

Empresa avalia que testes com movimentação de soja e milho e importação de fertilizantes pelo Açu (RJ) demonstraram potencial para capacidade instalada de 3 milhões de toneladas em etapa inicial

A Prumo planeja a implantação de um terminal de grãos com capacidade instalada inicial de 2,5 milhões toneladas a 3 milhões de toneladas de grãos para exportação e 500 mil toneladas de fertilizantes como carga de retorno (importação) por ano, na primeira fase. O projeto para o Porto do Açu (RJ) está em processo de detalhamento e tem a decisão final de investimento prevista para o primeiro semestre de 2024. A expectativa é que o início da operação comercial ocorra em 2026, com aportes entre R\$ 250 milhões e R\$ 300 milhões,

Os testes realizados em 2023 movimentaram aproximadamente 100 mil toneladas de soja e 60 mil toneladas de milho. A ideia é ter a importação de fertilizantes como carga de retorno para viabilizar a logística pelo modal rodoviário. O diretor de terminais e logística do Porto do Açu, João Braz, disse que a demanda está bem definida após os testes de embarques de soja e milho, realizados este ano, que se provaram competitivos utilizando o modal rodoviário. “Estamos fazendo uma análise detalhada do terminal específico de fertilizantes que já parece parar de pé de forma rodoviária. Tudo indica que consigamos construí-lo de forma sustentável”, afirmou durante coletiva com jornalistas setoristas, nesta segunda-feira (18), no Rio de Janeiro (RJ).

A Prumo acredita que, no momento em que o porto contar com acessos ferroviários, a capacidade de movimentação de 3 milhões de toneladas de grãos, terá um salto. Sem contar com a ferrovia, os principais mercados no radar da Prumo são Goiás, sul e norte de Minas Gerais, além do oeste do Espírito Santo, que correspondem a uma ‘mancha de captação’ de 8 milhões de toneladas de grãos/ano de mercado. A empresa estima que 80% do volume dessa mancha são transportados por caminhões para portos da região Sul, como Paranaguá (PR), Imbituba (SC) e São Francisco do Sul (SC).

“Conseguimos melhorar a competitividade por causa da experiência do fluxo do fertilizante, que reduz o frete rodoviário. Estamos fazendo um projeto que para de pé no rodoviário, apesar do projeto ferroviário impulsionar bastante. Ele pode crescer bastante só mudando o sistema de esteira de carregamento do navio”, explicou Braz. Ele contou que os testes foram realizados com clientes que possuem volumes muito maiores do que os que foram feitos até agora. Segundo o diretor, ainda é necessário refinar algumas questões dos custos, antes de ter a decisão positiva para o terminal automatizado dedicado a grãos.

O CEO da Prumo, Rogério Zampronha, acrescentou que o agronegócio tem sido o principal impulsionador da economia brasileira e que o estado do Rio de Janeiro estava fora do mapa onde as grandes tradings estão localizadas e onde operam. “Conseguimos dar esse primeiro grande passo e fizemos as primeiras operações de soja e milho. Prevemos uma expansão enorme desse volume em 2024 que, possivelmente, vai resultar no primeiro terminal de grãos do estado do Rio de Janeiro”, projetou durante a coletiva.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 18/12/2023

### MODEC E TORAY DESENVOLVEM EM CONJUNTO TÉCNICA DE REPARO DE FPSO E FSO

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 18/12/2023 - 19:58





A Modec e a Toray Industries anunciaram nesta segunda-feira (18) que desenvolveram em conjunto uma técnica de remendo de plástico reforçado com fibra de carbono (CFRP) para reparos em plataformas FPSO e sistemas de descarga (FSO).

Os serviços de reparo de FPSO e FSO fornecidos pela Modec utilizarão esta técnica de remendo de CFRP para corrosão a partir de 2024.

O American Bureau of Shipping (ABS) aprovou esta técnica para reparar áreas com diâmetros de até 300 milímetros que sofreram danos por corrosão.

A manutenção de FPSO e FSO ocorre sem interrupção da produção de petróleo e gás. Conseqüentemente, é importante a habilitação de uma técnica de reparo que facilite a implantação eficiente de materiais e equipamentos offshore e não envolva trabalho a quente. Essas considerações levaram a Modec e a Toray a desenvolverem conjuntamente um processo de moldagem por transferência de resina assistida por vácuo (VaRTM)<sup>1</sup> para reparos de CFRP em 2020. A ABS aprovou a aplicação de CFRP ao aço para restaurar sua resistência mecânica.

A nova técnica de patch CFRP é uma solução simples e eficaz. Requer apenas a colagem de placas planas pré-fabricadas de CFRP sobre corrosão, reduzindo assim a força de trabalho pela metade e melhorando os prazos de entrega.

Esta técnica elimina a necessidade de bombas de vácuo e outros equipamentos e agiliza o processo de transporte de materiais de reforço e ferramentas de construção a bordo. Além disso, garante interrupções mínimas na produção de petróleo e gás porque eliminou a necessidade de trabalho a quente.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 18/12/2023*

## PROJETO QUE REGULA PRATICAGEM DE NAVIOS VAI A SANÇÃO

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 18/12/2023 - 19:53*



A Comissão de Infraestrutura (CI) aprovou na terça-feira (12) o Projeto de Lei (PL) 757/2022, que regula os serviços de praticagem e mantém a Marinha como a autoridade marítima do setor. Praticagem é a atividade profissional de guiar os navios em pontos sensíveis dos portos até a atracagem, garantindo a segurança de navegação. O projeto ganhou parecer favorável do senador Weverton (PDT-MA), que rejeitou as 11 emendas dos senadores. Como não houve alteração na versão original da Câmara dos Deputados, o texto segue para sanção da Presidência da República, salvo se, no mínimo, nove senadores solicitarem análise em Plenário.

Segundo Weverton e o senador Rogério Carvalho (PT-SE), a proposta transformará em lei normas já aplicadas pela Marinha para gerar mais segurança jurídica à profissão.

— Todo o projeto, se você pegar, são todas normas infralegais. Então isso já existe, está lá em decretos e em portarias dela [a Marinha] — disse Weverton.

### Antaq

A regulação gerou divergências nas duas Casas legislativas com relação ao órgão encarregado como autoridade máxima na praticagem. Primeiramente proposto pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, o texto transferia à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) a atribuição de autoridade marítima. Mesmo no atual governo, a Marinha postula a transferência de função, segundo Weverton. Mas o substitutivo do deputado Coronel Meira (PL-PE) retirou a alteração.



Na CI, os senadores Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), Zequinha Marinho (Podemos-PA), Luis Carlos Heinze (PP-RS) e Tereza Cristina (PP-MS) apresentaram emendas para que a Antaq seja a autoridade maior na regulação da atividade de praticagem. A senadora chegou a apresentar voto em separado, mas retirou a proposição na reunião. O texto aprovado mantém a Marinha na função, como já ocorre atualmente

O Senado já havia aprovado em maio projeto semelhante (PL 877/2022), também relatado por Weverton, que tramita atualmente na Câmara dos Deputados. Mas, segundo o senador, o texto enviado pelos deputados está mais avançado para a aprovação do Congresso Nacional.

### Preços

Weverton apontou a previsão de a agência reguladora compor comissão temporária de natureza consultiva para auxiliar a Marinha em decisões sobre abuso de poder econômico na atividade. Nesses casos, o Comando da Marinha pode ser provocado por qualquer das partes contratantes (empresa do navio ou entidade dos práticos) para formar essa comissão temporária para fixar valores do serviço em caráter extraordinário, excepcional e temporário. Esse preço fixado terá validade de até 12 meses, prorrogável por igual período.

Essa regulação econômica, que é uma exceção à livre negociação dos preços entre os práticos e as embarcações, deve respeitar a livre negociação e poderá levar em conta a atualização monetária anual, os preços costumeiramente praticados em cada zona de praticagem, entre outros aspectos.

Atualmente há cerca de 600 profissionais no Brasil, que são formados pela Marinha, disse Weverton. A remuneração dos práticos e as atuais regras sobre os valores foram criticadas pelo senador Omar Aziz (PSD-AM). Segundo ele, outros estabelecimentos deveriam formar esses profissionais para diminuir o custo.

— Ou as universidades criam um curso de praticagem para que tenha concorrência e o preço baixe, ou nós não teremos mais condições. E os nossos alimentos, turistas e tudo mais, inclusive no Maranhão, ficarão muito caros, porque só faz aumentar. Imagine [pagar] US\$ 400 mil para pagar por um práctico no navio que mora em Boca Raton [cidade dos Estados Unidos da América]. Ele acompanha [o navio] e recebe US\$ 400 mil. Qualquer caboclo que navegue um rio do Amazonas sabe fazer isso muito bem, mas não tem essa oportunidade de ganhar US\$ 400 mil numa praticagem.

### Isenção de praticagem

O texto permite à autoridade marítima conceder, exclusivamente a comandantes brasileiros de navios de bandeira brasileira até o limite de 100 metros de comprimento, um certificado de isenção de praticagem.

O navio deverá ter pelo menos 2/3 de tripulação brasileira para contar com o certificado, que habilitará o comandante a conduzir a embarcação no interior de zona de praticagem. Também precisará de análise de risco que comprove não haver aumento do risco à navegação ou perigo a canais de acesso e regiões do entorno.

Mas a isenção não dispensará o pagamento de remuneração devida à praticagem local pela permanente disponibilidade do serviço nem de comunicar à coordenação (atalaia) sobre o trânsito pretendido no caso de embarcações com arqueação bruta — medida de volume interno de embarcações — equivalente a 500 ou mais.

### Zona de praticagem

O texto ainda estabelece o que é zona de praticagem e explica o serviço como atividade essencial, de natureza privada, cujo objetivo é garantir a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana e a proteção ao meio ambiente.

O projeto também define os parâmetros para que a Autoridade Marítima institua anualmente a lotação dos profissionais e a responsabiliza pela lotação de práticos necessária em cada localidade.

A Marinha estabelece um rodízio entre os profissionais em uma região, de modo que os que estão escalados ali são contratados obedecendo uma ordem, explicou Weverton.

### Praticagem

No Brasil, o serviço de praticagem consiste na atividade realizada por práticos de forma autônoma ou em sociedade simples uniprofissionais. Em razão da sua capacidade técnica e familiaridade com as respectivas zonas de praticagem, assessoram embarcações e seus comandantes, navegam e manobram os navios vindos do mar até sua atracação nos portos e seu retorno, superando as dificuldades e perigos.

O texto assegura a todo prático o livre exercício do serviço, atendida a regulação técnica e econômica da atividade. Para manter a habilitação obtida junto à autoridade marítima, o prático deverá cumprir uma frequência mínima de manobras estabelecida pelo Comando da Marinha e realizar cursos de aperfeiçoamento determinados pela Autoridade Marítima. Também deve observar determinações de organismos internacionais competentes, desde que reconhecidas pela Marinha.

Fonte: Agência Senado

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 18/12/2023

## COMISSÃO APROVA REGULAMENTAÇÃO DA ATIVIDADE DE OPERADOR LOGÍSTICO NO BRASIL

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA* 18/12/2023 - 19:46



Proposta ainda será analisada por outras duas comissões

A Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que regulamenta a atividade de operador logístico (OL) no Brasil. Atualmente, esse serviço não está previsto em nenhuma norma legal ou administrativa.

O texto detalha a atividade. Entre outros pontos, descreve a operação logística como a atividade empresarial integrada de transporte (incluindo todos os modais), armazenagem (qualquer tipo) e gestão de estoque. O texto prevê ainda que:

A atividade de transporte compreende as operações de abastecimento e de transporte de mercadorias, desde o ponto de origem até o destino final;

O OL observará a legislação de contratação de seguros vigente para o transporte rodoviário de carga;

O OL tem direito de retenção de mercadorias sob sua responsabilidade, até o limite dos valores correspondentes, para garantia do pagamento dos serviços;

A atividade de armazenagem compreende ações como recebimento, descarga, fracionamento e gerenciamento de estoque;

o OL é responsável, perante seus contratantes, pelos danos diretos causados por seus empregados;

O prazo para pedir reparação pelos danos relativos aos contratos de operação logística prescreve em 12 meses.

### Substitutivo

O texto aprovado foi um substitutivo do relator, deputado Carlos Chiodini (MDB-SC), ao Projeto de Lei 3757/20, do deputado licenciado Hugo Leal (RJ). Entre os pontos modificados, o relator manteve as normas sobre armazéns gerais hoje previstas em um decreto de 1903.



Chiodini também retirou os pontos que tratam da emissão de “títulos armazeneiros” pelo OL, assunto já tratado no decreto de 1903. O objetivo foi tornar o texto mais conciso.

### Segurança jurídica

O relator afirmou que a falta de regulamentação da figura do operador logístico acarreta interpretações diversas sobre a atividade, ora caracterizada como atividade de transporte, ora como de armazenagem ou movimentação de carga.

“O regramento proposto traz maior segurança jurídica, reduz a burocracia e aumenta a eficiência das atividades dos operadores logísticos”, disse Chiodini. Ele também relatou o texto na Comissão de Viação e Transportes, que o aprovou em 2022.

### Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado agora pelas comissões de Indústria, Comércio e Serviços; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Fonte: Agência Câmara de Notícias

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*

Data: 18/12/2023

## ARTIGO - RESPOSTA A JEAN PAUL PRATES

Por *Ariovaldo Rocha* OPINIÃO 18/12/2023 - 15:24

Decepcionante, é a palavra que melhor expressa a recepção do artigo do Jean Paul Prates no O Globo, dia 13 de dezembro de 2023 sob o título “Novas oportunidades para a indústria nacional”. O artigo foca no descomissionamento, atividade que agrega algum valor para as empresas envolvidas em construção submarina, porém relega aos estaleiros nacionais uma atividade de valor agregado ínfimo, incapaz de remunerar o investimento em instalações.

Em todo o mundo, o descomissionamento é feito em instalações dedicadas a essa atividade e pago pelas petroleiras. A Petrobras optou por usar a falta de oferta de contratos para tentar ocupar os dois grandes diques de construção do país com uma atividade que remunerará esses parques com valores a R\$ 100 milhões em todo o período. Escolha-se uma instalação, mas não entupa os diques nacionais.

Não se retoma o conteúdo nacional com sucatas. Para existirem novas oportunidades para a indústria nacional, a Petrobras precisa renovar a frota própria da Transpetro, retomar o seu bem-sucedido programa de construção de barcos de apoio nacional concebido em conjunto com o

No caso da construção offshore, retomar as corretas práticas de gerenciamento de contratos separados de construção de casco, integração e construção de módulos com fluxo de caixa neutro, prazo de pagamento das faturas dentro dos padrões normais da indústria e exigência de conteúdo local com indicação de construção dos módulos em qual instalação no Brasil através de contratos próprios.

A política atual de contrato único das plataformas levou à concentração excessiva de contratos com apenas um contratante cingapuriano que as executa na China, Cingapura e distribui migalhas em Angra dos Reis e Aracruz. Deixou toda o resto da Indústria parada.

Não existe justificativa gerencial de suposta e discutível eficiência, se o resultado final é a cartelização e monopólio de fornecimento com exportação maciça de empregos.

É uma estratégia de contratação falida.

Espero que a direção da PETROBRAS reflita sobre o rumo equivocado em que vem tomando suas decisões do ponto de vista do conteúdo nacional.

Ariovaldo Rocha Ariovaldo Rocha é presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval)

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 18/12/2023

## ATAQUES NO MAR VERMELHO E GOLFO DE ADEN PODEM CAUSAR TRANSTORNOS PARA A CADEIA DE ABASTECIMENTO

Da Redação NAVEGAÇÃO 17/12/2023 - 23:22



Os navios que passam pelo Mar Vermelho e pelo Golfo de Aden têm sofrido ataques de mísseis e drones da milícia Houthi nos últimos dias, o que pode desencadear uma crise global na cadeia de abastecimento, segundo analistas do setor.

Na quinta-feira, um míssil foi disparado contra o navio 'Maersk Gibraltar' durante a rota de Salalah, em Omã, para Jeddah, na Arábia Saudita. O míssil não atingiu o navio.

Uma série de ataques vêm sendo desferidos com mísseis e drones. Um navio de bandeira norueguesa no Estreito de Bab el-Mandeb, um navio porta-contêineres que operava entre a Ásia e o Mediterrâneo e um navio operado pela companhia marítima Ardmor no Mar Vermelho estão entre eles. Os ataques foram direcionados também a dois navios do armador MSC.

A MSC, a Maersk e a Hapag Lloyd anunciaram a suspensão de trânsito no Mar Vermelho até segunda ordem.

Peter Sand, analista-chefe da Xeneta, plataforma de dados e inteligência sobre transporte marítimo de carga, acredita que a situação pode ter consequências graves para as cadeias de abastecimento globais. "Todos os navios que transitam pelo Canal de Suez devem navegar pelo Mar Vermelho e pelo Golfo de Aden e a milícia Houthi deixou claro que qualquer navio é um alvo", analisou Sand. "Não acredito que o Canal de Suez vá fechar, mas se houver novas escaladas não podemos descartar essa possibilidade.

O Conselho Mundial de Navegação emitiu uma declaração pedindo ação. A Associação dos Armadores da Comunidade Europeia e a Federação Europeia dos Trabalhadores dos Transportes também emitiram uma declaração conjunta apelando a "ações imediatas para resolver urgentemente esta situação alarmante".

Mais de 50 navios transitam diariamente pelo Canal de Suez, transportando bilhões de dólares em mercadorias para o Norte da Europa, Mediterrâneo e Costa Leste da América do Norte.

A milícia Houthi, no Iêmen, manifestou simpatia pelo Hamas e, segundo o governo dos EUA, recebe armamentos do Irã. Os ataques com mísseis e drones a navios mercantes seriam uma resposta ao conflito em Gaza.

A principal alternativa para os armadores é contornar o Cabo da Boa Esperança, o que soma 10 dias de navegação para serviços da Ásia ao Norte da Europa e Mediterrâneo Oriental. A consequência imediata é o aumento custo da movimentação de carga por via marítima. "Dependendo da escala e da duração de qualquer interrupção no Canal de Suez, poderemos ver as taxas de frete marítimo aumentarem em até 100%", disse Sand.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 17/12/2023

### PROJETO DE NOVA RODOVIA AJUDARÁ NO ESCOAMENTO DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 17/12/2023 - 22:53



**Porto de Santos - Foto: Vosmar Rosa/Divulgação MPor**

Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) permitirá a entrada e saída de mais cargas embarcadas e desembarcadas pelos terminais santistas

Na última sexta-feira (15) foi anunciada a elaboração do projeto-executivo de uma nova ligação rodoviária entre a Grande São Paulo e a região do Porto de Santos. A via fará parte do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) e ampliará a capacidade de movimentação de veículos do complexo rodoviário, ajudando no escoamento de cargas do porto.

Segundo a Autoridade Portuária de Santos (APS), o aumento na movimentação de cargas do complexo deve levar o SAI, seu principal acesso rodoviário, ao limite de sua capacidade até o final da década.

O projeto para o SAI prevê a nova ligação rodoviária para o Porto de Santos, novo viaduto para a região da Almoa (área industrial e portuária da cidade de Santos) e obras da avenida perimetral do cais santista, que vão elevar o nível de serviço do porto, além de aumentar a capacidade de movimentação de cargas. O projeto levará 18 meses para o seu desenvolvimento.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 17/12/2023

### PORTO DO ITAQUI COMEMORA OPERAÇÃO DO MILÉSIMO NAVIO EM UM ANO PELA PRIMEIRA VEZ

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 17/12/2023 - 22:50



O Porto do Itaquí comemorou, na semana passada, a chegada do milésimo navio no ano, evento que acontece pela primeira vez em sua história. O navio "Genco Bourgogne", com bandeira das Ilhas Marshall, atracou no berço 101 na terça-feira (13) carregado de 19.800 toneladas de fertilizante.

"Essa é uma conquista importante para o Porto do Itaquí e para o Maranhão. É um reconhecimento do trabalho que estamos realizando para tornar o porto cada vez mais competitivo e eficiente. Cada conquista dessa nos traz mais responsabilidade e a certeza de que somos, realmente, um das melhores soluções logísticas do país", exultou o presidente do porto, Gilberto Lins.

No ano passado, Itaquí movimentou mais de 33 milhões de toneladas de carga. Já neste ano, a previsão é de superar mais de 36 milhões de toneladas movimentadas.

"A milésima operação este ano é um novo marco para a Emap. A empresa vem trabalhando para tornar o porto cada vez mais competitivo e eficiente; e essa conquista é um reconhecimento desse esforço. É um reflexo da eficiência logística do porto. O tempo médio de atracação no porto é de quatro dias e meio, o que é considerado um tempo competitivo no cenário nacional", destacou a Empresa Maranhense de Administração Portuária em nota.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 17/12/2023

### TEM INÍCIO O DESMANCHE DA P-32 NO ESTALEIRO RIO GRANDE

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 17/12/2023 - 22:44



As condições meteorológicas favoráveis permitiram a realização da manobra de entrada da plataforma P32 no dique seco do Estaleiro Rio Grande (ERG) na quinta-feira (14). A operação, de grande complexidade, exigiu a restrição do tráfego de embarcações no canal de acesso ao Porto do Rio Grande.

A embarcação foi descomissionada pela Petrobras e arrematada em julho deste ano pela Gerdau, em conjunto com a Ecovix, para ser desmontada. Essa será a primeira atividade deste tipo a ser realizada no município e no país, devendo gerar

cerca de 200 postos de trabalho.

O estaleiro aposta em que o processo se tornará uma referência para os desmantelamentos de outras unidades da estatal, entre elas a P33, que também será levada para Rio Grande para ter sua estrutura de aço reciclada.

O presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, falou sobre a importância desse momento para a indústria naval gaúcha. "Se abre um novo mercado, pois é o primeiro processo desse tipo acontecendo no país e dentro do nosso complexo, que trará desenvolvimento e oportunidades para a nossa comunidade".

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 17/12/2023*

## MOVIMENTAÇÃO NO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL AUMENTOU 30% EM 2023

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 17/12/2023 - 22:38*



Cerca de 1,5 milhão de toneladas passaram pelo Porto de São Francisco do Sul em novembro. Com esse resultado, o porto catarinense alcançou a marca de 15,3 milhões de toneladas movimentadas nos 11 primeiros meses do ano, um aumento de 30% com relação ao mesmo período de 2022, quando foram embarcadas e desembarcadas 11,7 milhões de toneladas.

Com 866 mil toneladas, as exportações continuam como o principal fluxo dos produtos que transitaram pelo porto, representando 58% da movimentação.

Destaque para o milho, com 671 mil toneladas, o que corresponde a 8% de toda a exportação do grão feita pelo Brasil em novembro (8,3 milhões de toneladas).

Completam a lista de produtos enviados ao exterior pelo Porto de São Francisco, a soja (140 mil toneladas) e o óleo de soja (32 mil toneladas).

Já as importações somaram 634 mil toneladas (42%), impulsionadas pelos fertilizantes (319 mil toneladas) e produtos metalúrgicos (264 mil).

Um dos motivos para o crescimento constante do maior porto de Santa Catarina, em 2023, é a captação de novos clientes de diversos estados do Sul e Centro-Oeste do país, como Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 17/12/2023*

## CANAL DO PANAMÁ AUMENTARÁ TRÂNSITO PARA 24 NAVIOS A PARTIR DE JANEIRO

*Da Redação NAVEGAÇÃO 17/12/2023 - 22:35*



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 204/2023  
Página 64 de 64  
Data: 18/12/2023  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)



A autoridade do Canal do Panamá havia comunicado anteriormente a previsão de 20 slots diários para janeiro e 18 para fevereiro

O Canal do Panamá anunciou que aumentará o número de trânsitos diários para 24 a partir de janeiro. Atualmente transitam diariamente 22 embarcações, divididas em seis Neopanamax e 16 Panamax. A restrição é consequência da seca que assola atualmente o Lago Gatún, que registra níveis de água baixos para esta época do ano devido à seca induzida

pelo fenômeno El Niño.

Outubro foi o décimo mês do ano mais seco já registrado na bacia hidrográfica do canal. Antecipando um potencial agravamento da situação em novembro e dezembro, a autoridade local decidiu ajustar o número de trânsitos diários para 22 navios em dezembro, 20 em janeiro e 18 em fevereiro.

No entanto, como as chuvas e os níveis dos lagos em novembro foram menos adversos do que o esperado, foi decidida ampliação dos slots para 24 embarcações diárias.

O Canal do Panamá permitirá também uma vaga de reserva por cliente e por data, com exceções para cotas oferecidas a navios concorrentes por meio do sistema de reservas. Estas medidas permitem que os navios que pretendem transitar pelo canal tenham alternativas para obtenção de uma reserva.

As medidas entrarão em vigor em 16 de janeiro de 2024 e permanecerão em vigor até que as condições justifiquem alterações.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 17/12/2023*



## MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 18/12/2023*